



OPRESSÃO, FOME, VÍCIO: A TRAGÉDIA DOS ÚLTIMOS CAING-GANGS.

Numa série de três reportagens, "O Estado" mostra, a partir de hoje, a difícil vida de indígenas como Nuentfléi (foto) - um dos últimos Caing-Gangs do Posto de Chapecó -, que, entre outras coisas, já foi até julgado e condenado por júri, apesar da lei dizer que o índio não é responsável criminalmente (página central).

**O ex-deputado
Francisco Pinto
está articulando
a formação de um
partido socialista**

Página 3

**Figueirense e
Palmeiras se
enfrentam hoje
na Capital**

Página 15

**GIULIARI CHORA.
E DIZ QUE A
CHAPECOENSE ENTRA
NO NACIONAL.**

Giuliani e sua comitiva receberam várias homenagens na cidade de Chapecó. Foram inclusive recepcionados pela banda da PM, que tocou em sua homenagem, e depois participaram de um churrasco na granja do Prefeito, com moças selecionadas para servir o presidente do FCF e seus acompanhantes. No final, emocionado, Giuliani chorou e confirmou a inclusão do time de Chapecó no brasileiro deste ano (última página).



O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 13/02/78 - Nº 18.964 - Cr\$ 5,00



Topazio; de Alfred Hitchcock (Frederick Stafford e Dany Robin).

O que há para ver no cinema

QUANDO AS METRALHADORAS COSPEM (Bugsy Malone) No elenco, somente meninos e meninas; na tela, uma mistura de estilos clássicos de gangster e musical. O filme enfoca um elenco infantil com comportamento e trajes de adultos, na realidade, brincando de gangsters, como se estivessem nos filmes da década de 30. A trilha sonora tem canções de Paul Williams; entretanto, quando o garoto Scott Baio, ou qualquer outro do elenco, abre a boca para cantar, o que se ouve é a voz do próprio compositor Paul Williams.

Jodie Foster (de Taxi Driver e A Menina do Fim da Rua) é o único nome conhecido no elenco, secundada por Scott Baio, Florrie Dugger e John Cassisi. Adireção é do cineasta inglês Alan Parker. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

CASA DE BONECAS (A Doll's House) Nova refilmagem do tema de Ibsen, agora sob a direção do competente Joseph Losey. A contestadora Jane Fonda tem o papel principal, ao lado de Edward Fox, Trevor Howard, Delphine Seyrig, David Warner. Censura 14 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45.

AEROPORTO — Reapresentação; narrativa quadrada e convencional, sendo o primeiro filme da Série motivado pelo livro de Arthur Hailey. Recomendado como soporífero; um espetáculo que nem mesmo o grande elenco consegue tornar interessante. Entre outros, Burt Lancaster, Jean Seberg, Jacqueline Bisset, Helen Hayes, Van Heflin, sob a direção de George Seaton. Coral 3 - 8 - 10hs.

TOPÁZIO — Reapresentação; filme de Alfred Hitchcock, com roteiro de Samuel Taylor, partindo do livro de Leon Uris. Participação de Frederick Stafford, Dany Robin, John Vernon, Karin Dor, Michel Piccoli. Um filme menor na filmografia do mestre do suspense; ainda assim, superior a um sem número de aberrações que andam à solta. Ritz 5 - 7,45 - 9,45.

PRÁ FICAR NUA, CACHÊ DOBRADO

SABOTADORES IMPIEDOSOS — 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

A MENINA DO FIM DA RUA, de Nicolas Gesser, com Jodie Foster, Alexis Smith. 18 anos. Jalisco 8hs.

PUREZA PROIBIDA

A NOITE DAS FÊMEAS — 18 anos. Glória 8hs.

SUA HONRA SERÁ VINGADA (Trackdown) com Jim Mitehum, Anne Archer. 14 anos. Rajá 8hs.

CAMPANHA PELA ANISTIA É TÃO IMPORTANTE QUANTO A ELEITORAL, DIZ SIMON.

Porto Alegre - Perante uma platéia de 60 correligionários, entre eles 3 ex-cassados, reunidos no Balneário de Tramandaí, o presidente do MDB gaúcho deputado Pedro Simon, anunciou que seu partido iniciará, em março, sua pregação política visando as eleições de novembro, mas advertiu que, tão ou mais importante do que a campanha eleitoral, deve ser a campanha pela anistia ampla e a campanha pela revogação da lei Falcão, ambas promovidas a nível nacional.

A manifestação do dirigente regional do MDB foi provocada por pronunciamento feito pelo ex-deputado Wilson Vargas, cassado em 74, e que através de recurso em tramitação do Supremo Tribunal Federal reivindica o direito de participar do diretório do MDB de Porto Alegre. Anunciado sob aplausos como "representante dos nossos companheiros que sofreram a injustiça do arbítrio e da prepotência do regime" Wilson Vargas foi chamado à mesa que dirigiu os trabalhos e em sua saudação afirmou procurar "uma palavra com que, fiel às minhas origens e sem faltas aos compromissos maiores, possa iniciar este reencontro, este diálogo, e a palavra ideal me parecer anistia".

- Se a vida política brasileira precisa ser pacificada, se precisamos nos entender todos, se quisermos o Brasil não um país dividido entre civis e militares, mas um país que realize suas grandes potencialidades, precisamos colocar todos os brasileiros a serviço do Brasil e para isso precisamos de anistia".

Apresentando-se como alguém que "luta nas barras dos tribunais



Simon: contra a Lei Falcão, também.

para cumprir seu dever cívico, que sentiu na carne os efeitos da opressão e as penas de várias prisões, mas que não se lamuriar", o ex-deputado disse retornar às atividades partidárias sem reivindicações de cargos e sem outro objetivo do que ajudar "a conquistar mais um degrau na escalada da democracia". Acrescentou querer aproveitar a oportunidade para fazer algumas definições, entre elas o posicionamento dos oriundos do "velho e glorioso PTB", quanto à especulada extinção do bipartidarismo.

- Para mim, embora as suas diversidades ideológicas, a identificação em torno da busca do estado de direito justifica a existência e a preservação do MDB. A luta do MDB deve continuar para preservar o que já foi conseguido e para ampliar as condições para a normalização democrática do

país.

Afora Wilson Vargas, dois outros ex-cassados, o ex-vereador por Porto Alegre, Hamilton Chaves e o ex-coronel PM Emilio Nene, participaram da reunião. A irmã do ex-governador Leonel Brizola, Francisca Brizola Rota, membro do Movimento Gaúcho Pró-anistia, também esteve presente à reunião de Tramandaí, a 3ª realizada, na presente temporada, no litoral gaúcho, pelo MDB.

Ao encerrar o encontro, num extenso pronunciamento, o presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, enfatizou ser "incrível que, passados 14 anos, se tenha que falar em anistia". "Anistia, sempre, foi a palavra dos nossos vitoriosos, isto é histórico. E a nossa história, talvez, consagre Caxias mais pelos seus gestos de pacificação do que por seus feitos bélicos".

Igreja denuncia a injustiça social

Brasília - Até o próximo domingo as pregações em todas as Igrejas brasileiras denunciarão a "injustiça social institucionalizada" como uma das causas das deformações do mundo do trabalho e incluirão exemplos concretos e locais sobre situações consideradas injustas. As pregações como esta orientação começaram ontem em todo o país e compõem o primeiro ciclo da campanha da fraternidade.

Paralelamente às críticas, serão mencionados os aspectos positivos do mundo trabalhista: o progresso técnico, o crescimento da cons-

ciência do valor do trabalho e as legislações trabalhistas, Constituição Federal Brasileira, Consolidação das Leis do Trabalho, criação da Justiça do Trabalho, da qual o Brasil é membro fundador.

Entre as situações de injustiça, as pregações analisarão a exploração do homem pelo homem em seu aspecto histórico - índios e escravos - e atual - menores e mulheres. Como injustiça flagrante nas relações de trabalho será citada, conforme a região, a situação dos meeiros, domésticas, trabalhadores braçais, garis e mão-de-obra desqualificada,

"que constituem a grande maioria da força do trabalho no mundo e em nosso meio".

As condições de trabalho também serão abordadas, incluindo as físicas (risco de acidentes, insalubridade, excesso de trabalho, horários inconvenientes) e as sociais (marginalização do trabalhador e sua redução a mero executor, ausência de participação nas decisões e estrangulamento do exercício de sua liberdade.

Além disso, será denunciada também "a desigualdade descomunal entre salários e lucros", e a insuficiência do salário mínimo para o sustento de uma pessoa apenas, "apesar de a maioria sustentar famílias numerosas com ele." Para a Igreja, houve também uma distorção no direcionamento do trabalho, que deixou de visar o atendimento das necessidades básicas para voltar-se para a produção de bens supérfluos ou material bélico.

Durante esta primeira semana, a igreja chamará a atenção para a corresponsabilidade de todos nos problemas do mundo do trabalho e há orientação para enfatizar, se necessário, responsabilidades específicas de grupos, pessoas e classes no contexto global. As pregações destacarão a necessidade de identificar as responsabilidades próprias de cada um e defenderão a formação de uma consciência crítica para a ação concreta e solidária com vistas a alcançar "trabalho e justiça para todos".

SADIA AVÍCOLA S/A

CGC Nº 83313205/0001-54
Sociedade Anônima de Capital Aberto

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se acha à disposição dos Senhores Acionistas nos endereços abaixo, a documentação referida no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativa ao exercício de 1977:

Estrada de Chapecó - São Carlos, nº 3.600 - Chapecó - SC
Rua Senador Atilio Fontana, nº 86 - Concórdia - SC
Rua Felipe Schmidt, nº 27 - 1º andar - Florianópolis - SC
Rua Paula Souza, nº 365 - 5º andar - São Paulo - SP

Chapecó, SC - 9 de fevereiro de 1978.

Atilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

SADIA-CONCÓRDIA S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC Nº 83568147/0001-00
Sociedade Anônima de Capital Aberto

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se acha à disposição dos Senhores Acionistas nos endereços abaixo, a documentação referida no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativa ao exercício de 1977.

Rua Senador Atilio Fontana, nº 86 - Concórdia - SC
Rua Felipe Schmidt, nº 27 - 1º andar - Florianópolis - SC
Rua Paula Souza, nº 365 - 5º andar - São Paulo - SP

Concórdia, SC - 09 de fevereiro de 1978

Atilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

FRANCISCO PINTO ESTÁ ARTICULANDO FORMAÇÃO DE UM PARTIDO SOCIALISTA

Brasília - O ex-deputado Francisco Pinto está participando das articulações com vistas à formação de "um grande partido popular, com um programa nitidamente socialista, que abrangesse não apenas os operários mas os assalariados de modo geral." O nome do novo partido ainda não está definido - "A questão do vernáculo é secundária" - mas não seria admitido o "caudilismo" que caracterizou o extinto PTB.

Francisco Pinto foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a seis meses de prisão, em outubro de 74, por ter proferido discurso da tribuna da Câmara dos Deputados considerado ofensivo ao general Augusto Pinochet, então presidente da Junta Militar que governa o Chile. Na mesma oportunidade, ele teve, por igual período, os seus direitos políticos suspensos, o que o impediu de se candidatar à reeleição pela oposição baiana.

Embora afastado da Câmara dos Deputados, o político baiano manteve sua influência não apenas no seu estado como entre os integrantes da facção "autêntica" do MDB.

Hoje, enquanto se prepara para voltar a Câmara dos Deputados como candidato pelo MDB baiano, ele se articula com lideranças de outros Estados para a formação de um novo partido.

Durante o período em que esteve afastado da tribuna da Câmara, Francisco Pinto definiu algumas de suas posições políticas. Antes ele defendia "a aliança das forças populares com a burguesia nacional na luta contra o imperialismo".

- Esta posição eu já não defendo mais hoje por uma questão de realismo político.

Quando tivermos força para expulsar o imperialismo, teremos forças suficientes para promovermos uma revolução socialista no país. Hoje, eu estou convencido de que aquela tese era um sonho".

Dentro desse raciocínio é que ele sustenta, como posição de luta do novo partido que pretende organizar, "a defesa do nacionalismo, em que os centros básicos da economia estejam sob o controle do Estado".

O ex-deputado engajou-se inteiramente no movimento de formação do novo partido por estar convencido que a Arena e o MDB serão extintos. Mesmo admitindo o "equilíbrio" de forças que resultará das eleições de novembro próximo entre os atuais partidos, este seria um dos pontos da reforma política preconizada pelo governo. A recomposição das forças políticas em torno de novas legendas - segundo ele - proporcionará o surgimento de um "partido" governista, semelhante à Social-Democracia Européia, de um outro socialista moderado, à maneira do Partido Socialista Português; e de um terceiro, "grande partido dos assalariados, com um programa nitidamente socialista." Ele só acredita na formação de uma agremiação mais à direita do "partidão" governista caso haja deliberado interesse do governo em criá-lo, já que a tendência natural das facções direitas seria apoiar, incondicionalmente, este "partidão".

Quando à organização de um outro grupo radical de esquerda, "gauchista" como diz o ex-ministro Delfim Neto, embora admita tal possibilidade, vê no fato uma inconsequência do ponto de vista político.

"Uma aliança estudantil, operária e camponesa teria 100 mil estudantes, 500 operários e 100 camponeses e certamente teria por máxima aquela que diz que o importante é competir e não vencer".

O ex-deputado e presidente do diretório municipal do MDB de Feira de Santana, seu principal reduto eleitoral, entende que "chances de que uma aliança das forças mais progressistas, das esquerdas brasileiras, chegue ao poder num espaço razoavelmente curto de tempo".

Para isso acha importante que o MDB centralize esforços em pontos como a concessão de anistia ampla e irrestrita; na defesa da liberdade sindical, na eliminação da lei Falcão, no fim das eleições indiretas para um terço do Senado (senador biônico) e, finalmente, na redução do mandato do Presidente da República de seis para cinco anos. Além destes pontos, que no seu entender devem ser sustentados nas negociações com o governo, a oposição deveria estar atenta para lutar por "salvaguardas que sejam o menos autocríticas possíveis".

Embora ressalve que continua defendendo a concessão de uma anistia "ampla e irrestrita", pelas informações que obteve ele acha que o governo adotará fórmula diferente: "quem não foi condenado mas atingido pela revolução, poderá ter seu processo revisto pelo Superior Tribunal Militar, desde que seja encaminhado pelo Ministério da Justiça".

- A anistia ampla passa pelo caminho da anistia parcial e esse é o receio deles. Mas eu, pessoalmente, acho que o processo político levará, necessariamente, a concessão de uma anistia ampla.

COLUNA DO CASTELLO

O destino de Aureliano

É improvável que a Vice-Presidência da República se enfeite de adereços políticos no governo Figueiredo. O governador Aureliano Chaves aceitou, honrado, a indicação para o cargo e se dispôs a recebê-lo tal como a Constituição de 1967 o deixou: baldio. Em vão a torcida da Arena mineira, organizada em torno do Palácio da Liberdade, encorajou a suposição de que ele viajaria a Brasília para exigir funções compatíveis com a investidura. Era uma história muito bem urdida, pois não haviam ficado bem claras as intenções do Presidente Ernesto Geisel ao recolher esse ex-deputado de 49 anos, de carreira solidamente plantada num estado importante e inflado por uma administração eficiente, e estocá-lo no Palácio Jaburu.

Supor que, sob encomenda, se restituisse ao cargo a perda prerrogativa constitucional de presidir o Senado era subestimar cegamente a influência do sr. Petronio Portella nas reformas políticas que o governo Geisel vai patrocinar. É notório que o senador não gosta da idéia. Para terapia ocupacional, a afugentar o tédio de seis anos de Vice-Presidência da República, o expediente tinha um preço político alto demais. Implicaria tomar aos parlamentares tanto. Em ano eleitoral, em que, antes de mais nada, é preciso fazer passar o Sr. Aureliano Chaves, como companheiro de chapa do General João Baptista de Figueiredo, pela Convenção da Arena, a mera suspeita de que a medida andasse sazoadando no Palácio do Planalto instigaria descontentamentos e poderia inspirar votos de protesto.

Pior ainda se ela representasse uma tentativa escancarada de fazer brotar artificialmente, no governo Figueiredo, um político forte e atuante. Ai, seria atropelar, sem a menor cerimônia, o senador Petronio Portella, com ou sem cargos um candidato a essa posição ainda por muitos anos. Ele hoje está mais longe da nomeação para o Supremo Tribunal Federal do que em 1974, quando ainda cogitava da nomeação. E definitivamente mais distante do governo do Piauí do que em 1970, quando andou pelas listas de hipóteses, foi vetado, mas teria tomado o lugar, se lhe fosse oferecido. Agora, que não há mais vetos, nem passa pela cabeça dos povoadores de palácios em Brasília a veleidade de mandar o senador para Teresina.

Há quem diga, até no MDB, que o governo Figueiredo lhe reservará um ministério. O da Justiça, que conseguiu desmentir o talento político do Sr. Armando Falcão, um dote acumulado desde o governo Kubitschek, é um desafio, por isso mesmo um estímulo às especulações. O do Interior, com sua penca de autarquias endinheiradas, como o BNH, que podia ser usado para fazer política e está sendo usado para fazer piscinas, talvez apetecesse ao senador. Esses cálculos, contudo, são feitos à sua revelia. O certo é que, no Executivo ou no Legislativo, o Sr. Petronio Portella dificilmente se conformaria a ver obstruída, de repente, pelo vice-presidente Aureliano Chaves, a válvula de comunicação entre o governo e o Congresso, que ele perdeu tanto tempo para abrir.

Assim que ficou evidente que o Sr. Aureliano Chaves não havia condicionado seu estágio no Palácio Jaburu a qualquer reivindicação específica, passaram a ferver na Arena as conjeturas sobre o que o futuro — ou o Presidente Geisel —, o que acaba sendo mais ou menos a mesma coisa — guardavam a essa nova expressão da política mineira. Concluiu-se que ele está sendo, com uma antecedência só imaginável no atual regime brasileiro, para a sucessão do Presidente João Baptista de Figueiredo. Parece muito cedo? Consta da mitologia do governo Geisel que o sucessor foi escolhido antes ainda do Largo da Misericórdia. O general Figueiredo deveria ocupar a Vice-Presidência da República, se a chapa se compusesse segundo a vontade do general Geisel. Desta vez, a chapa se fez sem nenhuma interferência na escolha soberana do presidente. Lógica na dedução, não há dúvida que existe.

Neste caso, o vice-presidente Aureliano Chaves teria apenas de esperar sete anos com a maior discrição possível, pois é nesses nichos de segredo e aconchego no poder que se criam os sucessores no País. Haveria de contar, também, com que nesse prazo o regime mantivesse a taxa de autoritarismo suficiente para que o processo mantivesse suas características de troca de guarda. E não se imiscuir na política, que é terreno minado.

Marcos Sá Correa
(Redator-substituto)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO VALE DO ITAJAÍ S.A.



FABRICANTE DOS PRODUTOS

- SUPERFLEX** { Colheres p/pedreiros
Espatulas p/pintores
Alisadoras duras e flexíveis
- MILORD** { Enxadas
Ancinhos
Cabos p/ferramentas em geral

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes e fornecedores mudança de endereço para nova sede cita a Rua Bernardino José de Oliveira, 329 - BR-470 km 59 Badenfurt - Fones: (0473) 22-1168 e 22-2592 caixa postal 1521 - Blumenau - SC.
A DIREÇÃO



ESTACAS

CIMARRON

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

RELIGIOSO DIZ QUE IGREJA FICARÁ CADA VEZ MAIS AO LADO DOS POBRES

Rio- Em vez de "amaciarem" sua posição, tomada 10 anos atrás em Medellín, de um maior comprometimento com a realidade sócio-política - hipótese que se teme - os bispos da América Latina melhor farão se, em seu próximo encontro no México, daqui a oito meses, colocarem a Igreja, "decididamente ao lado dos pobres, que nela tem sua única esperança".

Esse é o desejo e também a esperança do padre Carlos Palmes, presidente da Confederação Latino-Americana de Religiosos (Clar), reunido no Colégio Sa-

grado Coração de Jesus (alto da Boa Vista), com mais 39 religiosos dirigentes do organismo, a fim de rever e planejar suas atividades e preparar sua contribuição para a III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.

O padre Carlos Palmes (jesuíta natural da Alemanha e naturalizado boliviano) disse não ignorar as tendências de alguns círculos eclesiais, para os quais o caminho a seguir pela igreja latino-americana no próximo encontro dos bispos no México seria o recuo de Medellín. Mas devido às

"reações violentas" que daí derivariam, o religioso não acredita que tal possa acontecer.

O maior perigo - observou ele - será o de alguns quererem matizar os documentos de Medellín, polir as arestas, e daí voltarmos a uma igreja incolor, inodora, insípida, uma Igreja sem mais vigor profético.

Adianta, entretanto, que as conferências de religiosos nacionais (organismos instalados em todos os países do continente com o fim de atualizar e coordenar as atividades dos institutos religiosos)

"vão continuar dentro do espírito de Medellín". E, ainda segundo ele, existem áreas significativas dentro da hierarquia da igreja no continente que "põem grande esperança na próxima Assembléia-Geral dos Bispos".

"Será mais que uma reafirmação da Assembléia de Medellín.

"Será uma ocasião de aprofundar e prolongar os caminhos que Medellín abriu - acentuou Pe. Carlos. Segundo o religioso, foi tão acertada a linha traçada na conferência de Medellín, como indispensável é à verdadeira evangelização "o conhecimento objetivo da realidade social, política, cultural e religiosa da América Latina" para quem trabalha no continente. Recordar o Pe. Carlos que foi o próprio Papa Paulo VI quem já chamou a atenção para a "íntima conexão" que existe entre o anúncio explícito do Evangelho e a realidade humana".

Insiste o religioso: "A igreja só estaria exorbitando de sua missão espiritual quando pretendesse um partidário político ou buscasse uma militância política, mas não quando defende a justiça e os pobres ou quando denuncia as violações dos direitos humanos".

Referindo-se mais diretamente à

próxima Assembléia dos bispos latino-americanos, o presidente da Clar disse esperar que lá a Igreja tomará "uma posição clara" frente aos problemas da América Latina, entre os quais citou a "brecha cada vez mais profunda entre ricos e pobres", a secularização e a religiosidade popular. Foi então que disse:

Espero sobretudo que a igreja se ponha decididamente ao lado dos pobres, que nela têm sua única esperança. Padre Carlos diz que nem mesmo depois do Concílio ou de Medellín, a Igreja não se colocou oficialmente ao lado dos pobres. "Só alguns grupos de igreja o fizeram".

Do encontro de Clar - aberto sexta-feira à noite e que se estenderá durante uma semana - participam representantes de todos os países latino-americanos, a exceção do Equador, Panamá e Cuba. O Brasil está representado pela vice-presidente do organismo, irmã Hermengarda Alves (Provincial da Congregação do Sagrado Coração de Jesus), pelos conselheiros irmã Margarida das Dores (missionária de Jesus Crucificado), padre Júlio Munaro (Camiliano) e padre Luis Fernando Klein (jesuíta).

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/78

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 23.02.78, para aquisição de Gêneros Alimentícios.

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Benwardas nº - Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1978.

Hilton Silva

Diretor Substituto do Departamento de Administração



ENCURTANDO
DISTANCIAS



FHC
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

**PARA GRAVAR
SEGUNDA-FEIRA - 12.30**

INTERNACIONAIS DA EPIC

LINDA/I Pooh
MIELE/II Giardino dei Semplici
ANSIEDAD/Albert Hammond
Y TE AMARE/Ana Y Johnny
POOR BABY/Hudson Ford
STONE COLD SOBER/Crawler
UM MOMENTO FÁ/Gigliola Cinquetti
IERI/Sandro Giacobbe
BIMBO/Minnie Minoprio
NOL VOLVERE/Trinidad
AHORA TE PUEDES MARCHAR/Didi Shermann
TU/Juan Camacho
DIAMONDS AND RUST/Judas Priest
BABY BABY/The Vibrators
WHITE RIOT/The Clash
ABRACCIATI/Marcella
DA LUNEDI/San Francisco
LINDA/Miguel Bose
ESPERAME EN EL CIELO/Albert Hammond
HYPINOTIC MOVER/Lone Star
THE SKY'S FALLING IN ON OUR LOBE/Kursaal Flyers

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Crise pode acabar com 2 jornais em São Paulo

São Paulo- Termina hoje o prazo dado pela Empresa Jornalística "Folha da Manhã" à Fundação Casper Líbero para continuar a imprimir, distribuir e agenciar publicidade para os jornais "A Gazeta" e "A Gazeta Esportiva", dois dos mais tradicionais periódicos paulistas.

Deste 1968 a empresa Folha da Manhã - quando seus proprietários, Octávio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho assumiram a presidência da fundação Casper Líbero - firmou um contrato de prestação de serviços com os dois jornais. Esse contrato venceu em 1974, foi prorrogado por mais duas vezes e finalmente denunciado no final de janeiro pela empresa proprietária do jornal "Folha de S. Paulo".

Com o afastamento de Octávio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho da Fundação, surgiu uma crise interna, não se conseguindo constituir uma diretoria e um conselho para conduzi-la, forçando a interferência do curador de fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo, José Maria de Mello Freire.

A crise se acentuou quando esse curador recusou-se a aceitar as atas de reuniões da Fundação, anunciou que a empresa Folha da Manhã estaria se beneficiando financeiramente no acordo e apontou irregularidades nos levantamentos sobre compra de papel de imprensa.

Pouco depois ele nomeou uma diretoria para o conselho da Fundação, encabeçada por Antonio de Guimarães Ferri, diretor da Escola de Comunicações da USP. Essa diretoria também está demissionária e a crise pode levar a que deixem de circular os dois tradicionais jornais. A Fundação mantém ainda a Rádio Gazeta e a TV Gazeta - canal 11, que com esses problemas podem não conseguir renovar a concessão do canal de ondas médias e perder o link que interliga seus veículos de transmissão externa.

Thales não acredita na criação de novos partidos

Brasília - O secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho (MDB-PE), considerou ontem "um erro grave" os opositores participarem da discussão em torno da criação de novos partidos. Para ele, "quem foi capaz de decretar o "pacote de abril" é capaz de tudo, inclusive de promover essa história de criação de novos partidos como uma manobra para dividir a Oposição".

"Participando dessa discussão, corremos o risco de comparecer às eleições de mãos vazias" - advertiu. O deputado pernambucano salientou que "não está, absolutamente, convencido" de que o governo pretende de fato extinguir os atuais partidos.

"Se a Arena conseguisse, por hipótese, nas próximas eleições, na Câmara e no Senado, uma maioria cômoda porque iria modificar o quadro partidário?" - indagou. Ele informou que, em uma das conversas que manteve com o presidente do Senado, Petrônio Portella, perguntou-lhe por que, já que o governo pretende a reformulação do quadro partidário, não começava por extinguir o voto vinculado. O articulador das "reformas políticas", segundo Thales Ramalho, "votou" mas não respondeu diretamente à sua indagação. Por falta dessa definição ele se inclina a acreditar que a propalada extinção dos atuais partidos e criação de novos não passa de "uma manobra para desorientar a Oposição".

OPOSICIONISTAS DENUNCIAM O REGIME DE TORRIJOS E PEDEM UM NOVO PLEBISCITO

**Esquerda
francesa pode
vencer com
52% dos votos**

Paris - A esquerda francesa só ganhará as eleições nacionais se conseguir resolver suas profundas divergências e, no segundo turno, lançar um candidato único. É o que revela uma pesquisa da revista "Le Point", segundo a qual, atendidas aquelas condições, socialistas e comunistas terão 52 por cento dos votos, contra 44 por cento para a coalização que governa a França há 20 anos.

Em relação a uma pesquisa feita em novembro pela mesma "Le Point", a frente de esquerda avançou 1 por cento. O levantamento indica, porém, que se a esquerda marchar dividida, o governo atual continuará no poder, com 261 cadeiras, contra 212.

Os 52 por cento de votos de esquerda significariam 253 deputados, com o que restariam à situação 220 lugares. Ainda em relação à pesquisa de novembro, os socialistas é que são os mais beneficiados no avanço registrado agora para a esquerda, passando de 91 para 163 cadeiras. Os comunistas aparecem apenas com mais duas cadeiras, passando para 75. Quanto aos radicais, tiveram um prejuízo de 12.

No plano da realidade concreta, os comunistas continuam se negando a retirar seus candidatos próprios, a menos que os socialistas aceitem a introdução de substanciais alterações no programa comum assinado em 1972 pela esquerda. Já o líder socialista François Mitterrand afirmou que "a esquerda ganhará unida ou não ganhará". Com o que, prometeu que os candidatos do seu partido desistirão do segundo turno de 19 de março, em favor do candidato da esquerda que se revelar o mais popular.

Hallandale, Flórida - Líderes de cinco partidos políticos panamenhos se reuniram ontem nesta cidade para denunciar o regime do general Omar Torrijos e pedir a realização de um segundo plebiscito sobre o tratado do Canal do Panamá, caso o senado norte-americano introduza algum tipo de alteração nos documentos. Além do deposto presidente Arnulfo Arias, pelo Partido Panamanista, que vive exilado em Miami, participaram do encontro representantes dos Partidos Republicano, Democrata-Cristão, Social-Democrata e Democrático Independente. O único partido ausente foi o comunista.

Os líderes emitiram uma declaração em que acusam o regime de Torrijos de ter "causado o desmoronamento das instituições democráticas, com o correspondente desprezo pela liberdade e direitos humanos". A razão da reunião ter-se realizado fora do Panamá foi explicada com o argumento de que "nossos dirigentes mais destacados se acham no exílio e porque centenas de outros panamenhos sofrem igual limitação".

A reivindicação de um novo plebiscito, caso o tratado do Canal venha a sofrer alguma modificação por parte do Senado dos Estados Unidos, parece divergir da posição de Torrijos. Este já declarou que "não haveria problema" se o senado incorporasse ao acordo o pacto sobre direitos norte-americanos no canal, assinado com o presidente Jimmy Carter, no ano passado. Esses direitos asseguram aos Estados Unidos o poder de intervir para a defesa do canal depois do ano 2.000, quando a via interoceânica passará a administração do Panamá.

Cosmonautas fazem sua milésima volta em torno da Terra

Moscú - Os cosmonautas soviéticos Romanenko e Grechko completaram sua milésima volta ao redor da Terra na estação orbital Salyut-6, informou a agência Tass. Romanenko e Grechko foram lançados ao espaço no dia 11 de dezembro e se acoplaram ao laboratório espacial no dia seguinte. Anteontem bateram o recorde soviético de 63 dias de permanência no espaço. O recorde norte-americano, estabelecido em 1974, é de 84 dias. A Tass disse, que os cosmonautas instalaram um novo filtro de ar em sua estação e fotografaram os continentes e oceanos da terra. A agência revelou ainda que os cientistas aproveitavam também os informes regulares enviados pelos cosmonautas sobre as tormentas, os incêndios de bosques e a atividade vulcânica, que podiam ver na terra desde sua cápsula.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 573

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL
EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 15 a 23.02.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de março de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de janeiro de 1978

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de janeiro de 1978

- Vencimento: 15.01.80

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de janeiro de 1978

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de janeiro de 1978

- Vencimento: 15.01.83

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de março de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A. de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 02.03.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de janeiro de 1978.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/78

AVISO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — CODESC —, torna público que fará realizar no dia 21 de fevereiro de 1978, às 14:30 horas, em sua sede social, à Avenida Hercílio Luz, 59, 11º andar nesta capital, a TOMADA DE PREÇOS Nº 01/78, destinada à aquisição de mobiliário e outros materiais.

O Edital, com as especificações, bem como quaisquer informações e/ou esclarecimentos pertinentes, poderão ser obtidos na sede da CODESC, no endereço supracitado.

Florianópolis (SC), 10 de fevereiro de 1978.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CODESC
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

ARGENTINA E CHILE REINICIAM NEGOCIAÇÕES

Um militar argentino viajou ao Chile para falar com o general Pinochet.

BUENOS AIRES — Argentina e Chile reiniciaram ontem os contatos diretos em busca de uma solução do problema de limites na região austral com a viagem a Santiago do Secretário-Geral da Força Aérea, Brigadeiro Basílio Lami Dozo. Segundo se informou, Lami Dozo irá de Santiago a Punta Arenas, no extremo sul do continente chileno, para reunir-se com o Presidente Augusto Pinochet, que está fazendo um giro poressa região.

O Brigadeiro Lami Dozo transmitirá a Pinochet os pontos de vista argentinos para retirar a situação da sua virtual estagnação e, possivelmente, coordenará aspectos do próximo encontro do mandatário chileno com seu colega argentino, Jorge R. Videla, que poderá ser no final desta semana ou começo da próxima. Jornalistas locais atribuem grande transcendência à missão do Brigadeiro Lami Dozo, que poderia dar um novo impulso às negociações sobre o conflito derivado de uma decisão britânica, a 2 de maio do ano passado, que deu ao Chile jurisdição sobre três ilhas no Canal de Beagle e foi declarada nula pela Argentina.

Entretanto, o Comandante da Força Aérea, Brigadeiro General Orlando R. Agosti, disse numa entrevista publicada ontem no jornal "Clarín" que a Argentina "tem mantido uma posição conciliadora, o que permite sentir otimismo sobre o resultado do conflito".

"As divergências limítrofes com o Chile criaram ao longo dos anos uma fonte de obstáculos à manutenção da har-

monia entre as duas nações. Nesse sentido, o do Canal de Beagle pareceria constituir um dos elos finais da cadeia de divergências criada pelas jurisdição em disputa", acrescentou Agosti.

Disse o Brigadeiro Agosti que "o propósito da Argentina é eliminar todos os obstáculos que prejudiquem a convivência entre duas repúblicas naturalmente dotadas de meios capazes de lhes permitir encerrar a etapa dos estudos superiores da integração. O senso comum e o bom senso de governantes e governados acabará prevalecendo sobre os outros aspectos da questão".

Lami Dozo e os secretários da Marinha e do Exército, contra-almirante Eduardo Fracassi e general Reynaldo Bignone, respectivamente, haviam se reunido a 2 do corrente em Santiago com seus colegas chilenos para redigir uma minuta de uma "Ata de Princípio de Acordo", a ser firmada pelos dois presidentes. Nessa ata se estabeleceriam os futuros caminhos de negociação para uma solução definitiva do problema limítrofe.

O jornal "Clarín", sob intervenção do governo, diz que "de qualquer forma, os fatos estão demonstrando que a via de negociação aberta pelos presidentes Videla e Pinochet não pode ser obstruída por acontecimentos e declarações que, no momento em que ocorriam, davam a clara impressão de representar obstáculos praticamente intransponíveis".

Stroessner vai ficar no poder mais 5 anos

Assunção - Os paraguaios foram ontem às urnas numa eleição que culminaram, com toda a segurança, com a reeleição, para um quinto período de cinco anos, do general Alfredo Stroessner, o chefe de governo que por mais tempo permanece no poder no hemisfério ocidental. Um número relativamente alto de cidadãos acudiu às urnas nesta capital de 400 mil habitantes. Muitos chegaram cedo aos centros de votação e depois às igrejas numa manhã de sol brilhante e temperatura de mais de 30 graus centígrados.

Muitos eleitores das zonas rurais deste país agrícola de três milhões de habitantes foram aos centros de votação eleitorais em ônibus alugados pelo Partido Colorado, de Stroessner, e pelos partidos da oposição, o Liberal-Radical e o Liberal.

Ninguém duvida que Stroessner ganhará as eleições, porque 800 mil dos 1.175 mil eleitores registrados pertencem a seu partido, muitos porque o apoiam e outros porque tiveram de filiar-se a ele para poder obter um emprego ou fazer negócios com o Estado. O voto é obrigatório para todos os paraguaios de 18 a 60 anos. O general do Exército Stroessner, de 65 anos, votou pouco depois das 8h da manhã numa escola secundária católica da capital. Disse aos jornalistas que se sentia "confiante na vitória do Partido Colorado para a felicidade de todo o povo paraguaio".

O chefe de estado, vestido a paisana, apertou a mão de algumas centenas de eleitores, que o aplaudiram quando depositou sua cédula numa urna de madeira. Os dirigentes dos partidos da oposição, que partilham com o Partido Colorado de uma filosofia conservadora e pró-capitalista, reconheceram de antemão que não tem possibilidade de derrotar Stroessner, que obteve 84% dos votos nas últimas eleições, há cinco anos.

Os outros candidatos presidenciais são Acosta Caballero, do Partido Liberal-Radical, que afirma ter 250 mil filiados, e Fúlvio Hugo Celauro, do Partido Liberal, com 90 mil membros. Ambos são advogados.

O Partido Liberal-Radical se separou dos liberais em 1965. As duas facções se reunificaram no ano passado, mas grupos minoritários de cada partido protestaram e a comissão eleitoral não permitiu que o Partido Unificado participasse das eleições.

Indira Gandhi

outra vez

apedrejada

num discurso

Nova Delhi - A ex-primeira-ministra Indira Gandhi foi apedrejada durante um discurso em Silchar, Estado de Assam, na Índia Oriental, saindo ileso do ataque, provocado por estudantes da Liga Estudantil e Juventude Revolucionária, enquanto um ex-membro de seu gabinete Pranab Mukherjee ficou ferido no braço. Segundo informações da polícia local duas pessoas foram presas, no meio de centenas de manifestantes, jovens na maioria, que tentavam atrapalhar a campanha de apoio a vários candidatos de seu partido para as próximas eleições.

A ex-primeira-ministra acusou as "Forças Reacionárias de Direita" de sabotar seus esforços, e ao governo de não lhe dar a devida proteção, apesar de já terem ocorrido outros atentados inclusive na semana passada, no sul do país. Em seu giro pelo interior a Sra. Gandhi tem recebido muitos ataques, principalmente no sul da Índia. No ano passado, uma onda de violências em Madras resultou em vários mortos e centenas de feridos. Indira foi obrigada a suspender suas viagens em decorrência de uma pedrada que levou no rosto. E meados de janeiro um homem foi preso tentando alvejá-la, mas nada se sabe a respeito do inquirido sobre o atentado.

11 governantes

escapam de

atentado na

Austrália

Sidney, Austrália - Duas pessoas morreram e seis ficaram feridas hoje de madrugada na explosão de uma bomba no hotel onde estão alojados os dirigentes de 12 governos da Ásia e do Pacífico, que iniciaram hoje uma conferência regional da Comunidade de Nações Britânicas. Nenhum dos 11 primeiro-ministros saiu ferido.

Um porta-voz da polícia disse que a bomba explodiu em frente à entrada principal do Hotel-Hilton, no centro de Sidney, aos 43 m. da madrugada. A explosão, ouvida a uma distância de 6 quilômetros, ocorreu uma hora depois de os chefes de governo regressarem ao hotel, depois de um cruzeiro noturno pela Baía de Sidney.

O chefe de polícia, Reginald D. Douglas, disse numa entrevista coletiva que uns dois minutos antes da explosão, o departamento de investigações criminais recebeu um telefonema anônimo advertindo sobre o artefato, mas não esclareceu se o interlocutor responsabilizou alguma pessoa ou grupo pela explosão.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA GERAL

DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data até às 16 horas do dia 02 de março de 1978, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro nº 14, o Edital de Tomada de Preços nº 01/78, tendo como objeto a aquisição de material permanente destinado às Unidades da Secretaria da Receita Federal no Estado de Santa Catarina.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no mesmo endereço no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas nos dias úteis.

DMF-SC, Florianópolis, 08 de fevereiro de 1978.

Ari Silvio de Souza
Presidente

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA GERAL

DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação avisa que se acha à disposição das empresas interessadas a partir desta data até às 16 horas de março de 1978, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro nº 14, o Edital de Tomada de Preços nº 02/78, tendo como objeto a aquisição de material permanente destinado a implantação de Novas Unidades da Secretaria da Receita Federal no Estado de Santa Catarina.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no mesmo endereço no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas nos dias úteis.

DMF-SC, Florianópolis, 09 de fevereiro de 1978.

Ari Silvio de Souza
Presidente

BEGIN FAZ ACUSAÇÕES CONTRA CARTER

O premier israelense acusa Carter de "tomar partido" contra Israel nas negociações de paz.

**Somália
convoca os
reservistas
para lutar**

Nairobi, Quênia - O governo somali anunciou ontem que enviará unidades de seu exército regular para ajudar os "combatentes pela liberdade", que lutam contra soldados etíopes (apoiados pelos soviéticos) pelo controle da disputada região de Ogaden, no nordeste da África. A rádio Mogadíscio disse que tinham sido convocados todos os reservistas e ex-soldados para se apresentarem no Ministério da Defesa, a fim de prestar serviço ativo.

A rádio disse que essa decisão foi tomada pelo comitê central do Partido Socialista Revolucionário Somali, numa sessão de dois dias, encerrada quinta-feira passada. Guerrilheiros, da frente de Libertação da Somália Ocidental assumiram o controle de 90 PCT da província etíope de Ogaden nos últimos seis meses.

Semana passada, forças etíopes apoiadas por assessores militares soviéticos e cubanos lançaram uma contra-ofensiva que, de acordo com versões etíopes, fez um rápido progresso nessas zonas.

A rádio informou que o secretário-geral do partido emitiu uma declaração oficial na qual presta conta de seus debates. A declaração assinala que se tornou evidente que União Soviética, Cuba e outros países aumentaram sua ajuda militar ao governo da Etiópia, "a ponto de terem assumido agora o planejamento e o pleno controle operacional da guerra".

Acrescenta a declaração que "soviéticos, cubanos e outras forças aliadas estão envolvidos no massacre de combatentes pela liberdade e do povo somali, e que seus aviões realizam incursões de envergadura crescente contra populações somalis".

O governo somali condena energicamente a "intervenção soviética nos assuntos internos da África, o que põe em perigo a existência da República Democrática da Somália".

O partido adverte que essa intervenção obrigaria a Somália a reconsiderar as relações diplomáticas que mantém com outros países envolvidos no conflito. A Somália se surpreendeu também com a posição assumida pelos países ocidentais com relação ao conflito, já que, sem a menor sombra de dúvida, forças soviéticas e cubanas estão envolvidas na luta, diz a declaração. Algumas das grandes potências parecem menosprezar suas responsabilidades em relação à paz e procuram agravar disputas surgidas há tempos, como é o caso da União Soviética".

Jerusalém - As relações do governo do primeiro ministro Menahem Begin e do presidente norte-americano Jimmy Carter pioraram ontem quando o gabinete israelense acusou os Estados Unidos de "tomar partido" contra a nação judaica nas negociações de paz do Oriente Médio. A acusação foi formulada numa resolução adotada por unanimidade na reunião regular do gabinete e lida mais tarde por Begin para os jornalistas. Algumas de suas frases foram as mais enérgicas jamais dirigidas contra os Estados Unidos em seus oito meses de governo.

Em sua resolução, o governo israelense declara seu "pesar e protesto" contra as declarações do secretário de Estado Cyrus Vance, formuladas na sexta-feira, numa entrevista coletiva. Vance disse que "não deveriam existir" as colônias israelenses nos territórios árabes ocupados e apoiou a idéia de uma pátria palestina nas regiões atualmente em poder das tropas do Estado judeu.

Begin comentou que Israel "mantém seu ponto de vista de que o programa está plenamente de acordo com o direito internacional". O governo norte-americano afirmara reiteradamente que as colônias são ilegais e constituem um obstáculo para a paz. O dirigente israelense também deu a entender que o governo de Carter havia retirado o "apoio moral" para o plano de paz que oferece a autonomia aos 1.100.000 palestinos que residem na margem ocidental ocupada do rio Jordão e na faixa de Gaza.

O primeiro-ministro disse que os comentários de Vance "contradizem totalmente" a posição adotada pelo presidente Carter em dezembro, quando Begin lhe apresentou seu plano de paz. Begin rejeitou as afirmações norte-americanas de que seu governo não havia sido inteiramente sincero sobre a questão das colônias e disse que o plano apresentado a Carter "incluía uma referência específica a continuada existência das colô-

nias dentro de uma zona das Nações Unidas" sob proteção das tropas de Israel. Acrescentou que Carter não manifestara "reserva alguma" a respeito das colônias.

Ao que tudo indica, Begin referia-se às colônias do



Begin: "pesar e protesto..."

setor ocupado do Sinai, onde, segundo a rádio israelense, o governo suspendeu ontem seu programa de ampliação. Israel lançou o programa no mês passado, a fim de incrementar a povoação das colônias existentes no Sinai durante as negociações com o Egito.

Diários israelenses informaram ontem que colonizadores civis preparavam-se para passar para um novo centro estabelecido recentemente pelo Exército em Karnei Shomron, na estrada que liga Nablus a Tel-Aviv.

Israel mantém 40 colônias na Margem Ocidental. Alguns funcionários israelenses disseram ontem que as perspectivas de paz no Oriente Médio parecem agora mais sombrias do que nunca desde que o presidente egípcio Anwar Sadat realizou sua histórica visita a Jerusalém, em novembro passado.

**Sadat está
na França
para pedir
apoio**

Paris - O presidente egípcio Anwar Sadat chegou a Paris, ontem, procedente da Romênia, para entrevistar-se com seu colega francês Valéry Giscard D'Estaing, na penúltima etapa de sua viagem por oito países em busca de apoio para sua gestão de paz. Sadat chegou ao aeroporto de Orly com atraso de umas duas horas, devido ao mau tempo na Romênia. As pistas do aeroporto francês estavam também cobertas de neve.

O visitante irá hoje a Roma e à cidade do Vaticano, onde se encontrará com o Papa Paulo VI, antes de voltar ao Cairo. O presidente egípcio visitou os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Áustria e a Romênia - cujo presidente, Nicolae Ceausescu, é o único dirigente comunista que mantém relações com Israel.

Sadat reuniu-se ontem com o dirigente opositor israelense Shimon Peres, em Salzburgo, Áustria, que disse que o governo conta com o apoio geral da Oposição nas negociações de paz, enquanto Sadat viajava para a França, o primeiro-ministro israelense Menahem Begin lia em Jerusalém uma declaração de seu gabinete na qual acusava os Estados Unidos de tomarem partido contra Israel.

A França tem mantido uma política de aproximação com os árabes, desde a guerra dos seis dias de 1967, mas não participou ativamente das iniciativas de paz que se seguiram à histórica visita de Sadat a Israel. O governo francês se opôs a uma declaração do Mercado Comum Europeu que acolhia com bons olhos a iniciativa egípcia, e durante uma recente entrevista de 45 minutos com o presidente Giscard D'Estaing na televisão, o tema do Oriente Médio não foi sequer mencionado. Os dois dirigentes se reuniram imediatamente para dar início às conversações, que continuarão mais tarde em um gabinete de trabalho. Hoje o presidente egípcio dará uma entrevista coletiva à imprensa em Paris.

Soares consegue apoio para seu programa de austeridade

Lisboa - A Aliança Socialista-Conservadora de Governo obteve ontem a aprovação do seu programa de austeridade para "melhorar a economia do país, ao serem derrotadas na Assembleia Nacional as moções de rejeição dos partidos da Oposição. "Este gabinete tem meios para governar e continuará fazendo-o até 1980", disse o primeiro-ministro socialista Mário Soares ao sair do debate, que durou toda a noite. "A Oposição demonstrou que não tem absolutamente nenhum plano como alternativa para o nosso", disse à imprensa.

O debate de quatro dias sobre o programa do novo governo majoritário terminou ao amanhecer de ontem, quando o Centro Democrático e Social (CDS) votou com seus coligados socialistas contra as propostas da Oposição comunista e de Centro-Direita. A moção comunista foi derrotada por 141 votos a 43, com a abstenção dos social-democratas do Centro Direita. A proposta de Centro-Direita, por sua vez, por foi derrotada por 141 votos a 75, com a abstenção dos comunistas.

Dois legisladores socialistas independentes e um deputado direitoista votaram com o governo. Três ex-socialistas e um legislador de extrema-esquerda votaram com a Oposição. O debate foi interrompido antes da votação quando Acácio Barreiros - representante único da minúscula-União-Popular Democrática de Extrema-Esquerda - foi obrigado a retirar seus "insultos" contra um parlamentar direitoista. Previamente, Soares censurou as afirmações de Barreiros de representar aos trabalhadores portugueses, recordando-lhe

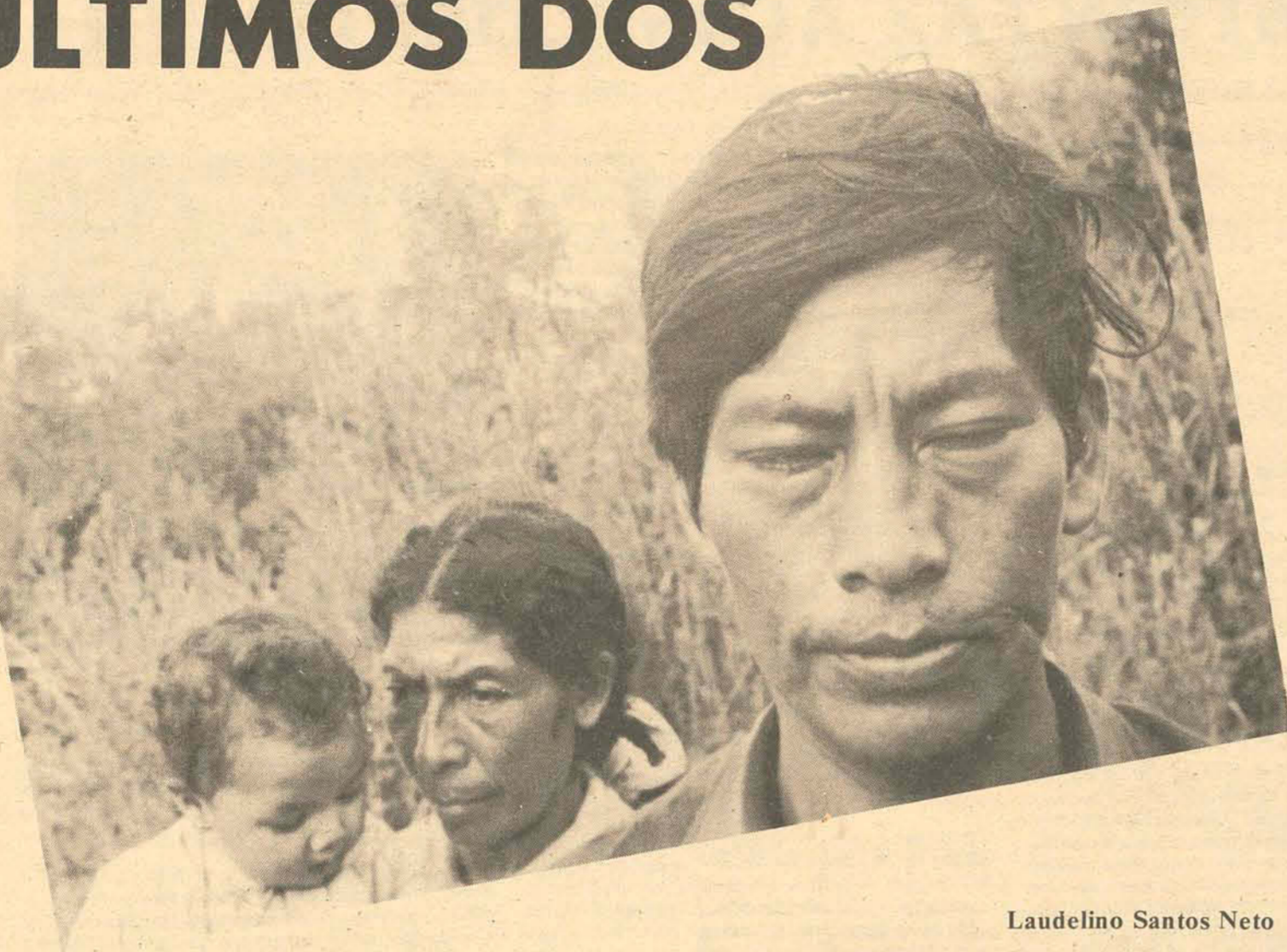
que seu partido havia obtido apenas um por cento dos votos. A falta de apoio por parte dos comunistas é considerada por como uma debilidade do novo governo, posto que aqueles, que controlam a Central Sindical, poderão ocasionar dificuldades nas relações trabalhistas. A Federação Nacional dominada pelos comunistas disse que pressionará para obter um aumento dos salários mínimos superior ao limite de 20 por cento proposto pelo Governo.

Soares pediu a "solidariedade nacional" em defesa do novo regime democrático, estabelecido depois da queda de uma prolongada ditadura direitoista em 1974. Defendeu sua decisão de incorporar os conservadores no governo e disse que "não há democracia; governaremos com os conservadores, embora saibamos que não são socialistas". O primeiro-ministro disse que seria impossível resolver a crise financeira sem a ajuda do Fundo Monetário Internacional (FMI), porém "não iremos às negociações com as mãos amarradas".

As negociações com o Fundo para um empréstimo de 800 milhões de dólares foram suspensas em novembro, pouco antes da queda do governo minoritário socialista de Soares, e se reativarão em março. Depois de prolongadas negociações com os dirigentes de vários partidos, Soares apresentou ao presidente Ramalho Eanes um gabinete de coalizão de Socialistas e Conservadores. Pouco antes do debate, o dirigente conservador Diogo Freitas do Amaral disse que o governo sairia fortalecido do debate, e a Oposição ficaria "debilitada e nervosa".

OS ÚLTIMOS DOS

A partir da mudança de seu nome, passando de Nuentfleí para Dorival Fortes da Silva, começou uma guerra interna, de caráter psicológico, e outra externa, com o massacre cultural dele e de sua tribo. Mesmo assim representa, ainda, um dos raros guerreiros de sua tribo, praticamente extinta.



Laudelino Santos Neto

CAING-GANGS (I)

Nuentfléi é um dos últimos Caing-Gangs. Ao todo, os verdadeiros Caings-Gangs não passam de 120, num total de mil e poucos mestiços que vivem no Posto Indígena de Xapacó, a 22 quilômetros da cidade de Xanxerê. Os não mestiços chamam os próprios de "coroados", "sangue-puro". Esta é a história de Nuentfléi, um dos últimos Caing-Gangs e um dos raros guerreiros de sua tribo, praticamente extinta.

A tragédia de Nuentfléi começou quando lhe batizaram com o nome de Dorival Fortes da Silva, nascido na Reserva de Voutouro, próxima à Erexim, no Rio Grande do Sul, há 34 anos. Cada instante de sua vida foi um massacre cultural. Mas ele ainda existe. Entre um gole e outro de cachaça, quando lhe provocam os brios, toma posição de guerreiro e bate com o punho cerrado no peito: "sou um coroado" - e começa a falar na sua língua materna.

ENTRE CULTURAS

Nuentfléi mantém-se arre-dio, quase não fala. Pensa que

o repórter "é gente grande, lá de Brasília". Sua mulher, Fêinku, de 60 anos, batizada como Maria Olímpia Mendes, já desconfiada ainda, começa a lhe dizer, em Caing-Gang, para ir embora. O repórter diz que não tem nada a ver com Funai, quer só conversar. De cócoras na beira da estrada, à moda índia, começam a comer chocolates. Nuentfléi olha pra sua filha de criação, Aricói, de 13 meses, batizada Janete de Fátima Fortes da Silva (é filha de criação, de outro casal índio), e querendo ser gentil, diz: "é a primeira vez que bugre come chocolate".

Depois de quebrada a frieza, a desconfiança, a conversa corre solta. O repórter diz que também tem sangue índio, Tupinambá. Começam a discutir sobre caçadas e plantas. Aos poucos vai nascendo dentro de Dorival o índio que querem esmagar. Começa a mostrar plantas, seus nomes, para que serve. Meia hora depois, o anfitrião tira de dentro de sua trouxa uma garrafa de cachaça, objeto precioso entre os índios.

- Custa seis cruzeiros a gar-

rafa - diz Nuentfléi. Entre um gole e outro, a triste história de um guerreiro corroído pelo álcool, pela opressão branca, pela fome é contada aos saltos. Volta e meia, Nuentfléi volta a ficar desconfiado, e pergunta: "Mas homem, porque você anota tudo? Não vai me ralar, né?"

O repórter lhe diz que vai contar sua história para muita gente. Nuentfléi volta a ficar sério: "bota tudo aí. É tudo verdade. Sou um coroado, não tenho medo de nada". Em seguida puxa um cigarro com filtro. Diz que paga dez cruzeiros na bodega, quando o preço é de Cr\$ 8,80. Seu sustento, seu ganha-pão, sem querer fazer qualquer ironia, ele consegue trabalhando em aproximadamente três alqueires da Reserva. Planta milho, feijão e mandioca, na enxada mesmo. O intermediário de tudo é o dono da bodega. Mas esta é outra história.

É um sábado, dia de compras. Nuentfléi leva em um saco plástico dois litros de sangue, para fazer uma morcilha, e alguns pedaços de miúdos de boi. Carne não se

lembra quando comeu. Em casa, sua mulher irá preparar tudo, que deve durar uma semana. A mandioca complementa o cardápio. É uma das razões da pele morena-esverdeada. O tom de verde são as ausências. Proteínas, principalmente.

PRISIONEIRO

Apesar de não ser responsável criminalmente, por ser índio, Nuentfléi passou sete anos encarcerado num presidio de Porto Alegre (não se recorda mais do nome), onde inclusive sofreu torturas. Foi condenado, com júri e tudo, pelo assassinato de um polaco, que segundo ele, chamava-se Geraldo. Isso foi em Erexim, há dez anos.

Nesse tempo, conta Nuentfléi, ele (como agora) era um frequentador das bodegas (onde morre a maioria dos índios, atualmente) de Erexim. Numa delas, havia um jogo de "snooker". Geraldo era seu parceiro, quase sempre. Um dia, perdeu "60 contos", diz Nuentfléi. "Cheguei tempos depois e perguntei pelo dinheiro. Ele disse, aqui tá teu

dinheiro, índio filha da p. e atirou um adaga em mim".

- A faca veio fazendo zzzzipzzz e só deu tempo de virar o rosto. Mas assim mesmo cortou (mostra a cicatriz no rosto). Olhei pro chão, e vi meu sangue pingando, sujando tudo. Então me lembrei de meu pai, me lembrei que era um "Coroado". Aí disse prá ele "agora você vai tomar o teu". Peguei a minha pistola, com mão firme, mirei no coração dele e fiz fogo. Só precisou um tiro.

O repórter mostra sua surpresa em ele andar armado, naquela época, frequentar bodegas, etc. Nuentfléi ri. Diz que recebeu a pistola do seu pai, para vingança qualquer. Mas esta ele vendeu. A que usou no crime, comprou na Casa Rener, de Erexim, "por vinte mil réis" e mais uma caixa de balas, "por dez mil réis". A pistola diz, era de dois canos, dois tiros, calibre 22.

TORTURA

Nuentfléi diz que foi logo preso. Em Erexim, na cadeia local, "só levei duas borrachadas". Mas no presidio de Porto



Alegre, ficou 24 horas no "boi preto". Esse "boi preto", se-

gundo sua narrativa, é um cubículo que só dá para o preso ficar em pé, com aproximadamente 60 centímetros de diâmetro. Por cima, cai, dia e noite, gota a gota, água gelada. Mas Nuentfléi, o "Coroado", resistiu.

O repórter quis saber de sua vida de presidiário. "Não queria saber de outra vida. Tanto que quando quiseram me soltar, quiz ficar e não deixaram". O índio começa a rir, e conta suas peripécias na capital gaúcha. Apesar de presidiário, saía todo o dia, para trabalhar de engraxate. Tinha que voltar todo dia às cinco da tarde.

- Ganhava uns 200 mil réis todo o dia. Dava 20 mil réis para o Cabo Felício (o repórter interrompe e quer saber esta história de suborno. Ele diz que o cabo era da Brigada Militar, não sabe o sobrenome). O resto é só farra. Comia bem, fumava, bebia, e ainda ia todo o

fim de semana na zona.

Na zona de Porto Alegre, "gastava uns cinco contos por semana". E assim, entre as prostitutas gaúchas e o cabo Felício, Nuentfléi ia gastando sua renda.

OLHOS VENDADOS

Para Xanxerê o recém egresso da prisão gaúcha foi levado, segundo ele, de "olhos vendados", para que não conhecesse o caminho de volta e não fugisse de novo para Erexim. Já com ares de um civilizado, Nuentfléi afirma que há três anos não quer confusão.

E esse não querer confusão é viver com uma velha de 60 anos, consumir-se na cachaça, é dizer sempre "Sim Senhor" prá todo mundo. Como um bom civilizado. Ele diz que não entende muito desses últimos. Mas faz força. "E a cachaça ajuda".



LAGES IMPLANTA PROJETO INÉDITO: CONSTRUÇÃO DE CASAS EM MUTIRÕES

LAGES (sucursal) — Dez famílias iniciaram, nesta semana, a construção em regime de mutirão, das primeiras casas do Projeto Lageano de Habitação, voltado para parcelas da população de baixa renda, não atendidos pelos sistemas habitacionais existentes. A primeira etapa do projeto prevê a construção de 690 casas em um loteamento da Prefeitura, localizada no Bairro da Várzea, a dois quilômetros do centro da cidade, próximo ao Jockey Clube de Lages.

Esse projeto apresenta uma inovação "sui generis" em sistemas habitacionais populares: as casas são construídas em alvenaria, utilizando material de demolições doados pela comunidade e complementado pela Prefeitura, que fornece ainda o projeto técnico e a supervisão da construção, que é efetuada pelos próprios beneficiários, em regime de mutirão. As horas de trabalho

gastas na construção serão posteriormente computadas na dívida do beneficiário.

EMBRIÃO

As construções são feitas a partir de um bloco básico, denominado "casa-embrião", com 39,5 metros quadrados contendo banheiro e cozinha divididos por uma parede hidráulica, além de sala e um quarto. Entretanto, de acordo com o projeto do engenheiro Candido Bampi Filho, encarregado do acompanhamento técnico, as casas poderão ser ampliadas livremente, já que são projetadas em esquemas "modulados".

Para o Deputado Francisco Kuster, que participou do lançamento do programa, juntamente com o Prefeito Dirceu Carneiro e outros funcionários da Prefeitura, esse trabalho "desafia uma estrutura que ainda não permite programas desta ordem, buscando atender pessoas de mais baixa

renda", acrescentando que acredita no projeto "por se tratar de iniciativa pioneira no País".

Este projeto, para o Prefeito Dirceu Carneiro, é uma das metas mais importantes de sua administração pois, "talvez seja o mais profundo no sentido de resolver o problema das pessoas". Segundo o Prefeito, de nada adiantaria se cuidar da saúde das pessoas no Departamento de Saúde e Assistência, se não se cuidasse das condições da moradia, isto é, da saúde das pessoas em sua origem.

BANCO DE MATERIAIS

Para levar adiante o projeto habitacional, a Prefeitura já iniciou a formação de uma espécie de "banco de materiais", com material de demolições. Para isso, a Prefeitura se oferece para efetuar a demolição de qualquer prédio em troca do material, isentando ainda, o proprietário do prédio a ser

derrubado, do alvará de demolição.

Segundo o Diretor do Departamento Técnico de Turismo e Divulgação da Prefeitura, Ilson Chaves da Silva, a Prefeitura pretende lançar brevemente, uma campanha de recolhimento de materiais inservíveis ou restos de construções para serem utilizados pelo "banco de materiais". Para ele, "é raro a residência que não tem alguns tijolos ou telhas no quintal que não tem mais serventia, mas que poderão ser aproveitados neste projeto habitacional".

INALIENABILIDADE

Apesar do projeto de lei criando o Projeto Lageano de Habitação ainda não ter sido encaminhado à Câmara de Vereadores, a Prefeitura já dispõe de uma dotação de Cr\$ 3 milhões no orçamento deste ano, para aplicação nesta área.

O projeto de lei ainda está sendo estudado pela Assessoria

Jurídica da Prefeitura, já que a Municipalidade pretende fazer uma espécie de "escritura vinculada" aos beneficiários para impedirem a posterior comercialização do imóvel. Para isso, deverá constar no contrato uma cláusula de inalienabilidade do imóvel, respeitado o direito hereditário.

O preço final da casa e do lote de 200 metros quadrados ainda não foi definido. Entretanto, constará do projeto de lei que a dívida não será progressiva e que uma das formas de pagamento será a mão de obra do próprio beneficiário na construção de sua casa e na ajuda a outros beneficiários, já que a Prefeitura pretende incentivar o trabalho em regime de mutirão. Segundo a Assessoria de Divulgação do Município de Divulgação do Município, esse projeto de lei deverá ser encaminhado à Câmara dentro de aproximadamente um mês.

Finep aprova proposta da Furb para montar queimador de resíduo vegetal

BLUMENAU (Sucursal — O Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, aprovou uma carta-consulta do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa para a montagem de um queimador de resíduos vegetais, que pretende, através da utilização de materiais como a casca de arroz, serragens e bagaço de cana, dentre outros, substituir a utilização do óleo diesel em aplicações industriais, particularmente, no setor de cerâmica.

Agora, com o enquadramento do projeto no Finep, o IPT terá um prazo de 90 dias para detalhar todos os aspectos técnicos, que serão apreciados pelo órgão em Brasília. Caso o pro-

jeito for definitivamente aprovado, a Furb poderá receber recursos para desenvolvê-lo e executá-lo. Segundo os dirigentes do IPT, a ideia deverá ser bem recebida por se enquadrar em um dos objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que recomenda a busca de fontes alternativas de energia.

Furb, através de uma equipe especializada de quatro pessoas, pretende iniciar a montagem e execução ainda em 1978 e o prazo para a conclusão do trabalho demandará 12 meses. Segundo um dos professores envolvidos no projeto, a montagem do queimador de resíduos vegetais irá exigir Cr\$ 700 mil, cuja maior parte deverá advir do Finep e o resto complementado com recursos próprios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

OCUPAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA

Até o final deste ano, a Furb deverá aproveitar todas as instalações da sede da antiga Rede Ferroviária Federal, no Bairro de Itoupava Norte, doadas pelo Ministério da Educação em fins de 1975, onde já se acham implantados, em dois pavilhões, os laboratórios do IPT e da Faculdade de Engenharia.

Os pavilhões 2, 3 e 4, com uma área construída de 3 mil metros quadrados vem sendo ocupados pelas oficinas da firma Alfons Grahl e, em troca, a Furb utiliza instalações desta empresa no centro da cidade, onde atualmente são ministradas aulas de Educação Artística. Nestes três pavilhões, que serão reformados e adaptados com recursos do FAS, já solicitados ao Governo do Estado, serão instalados os laboratórios de Ciências Naturais, Química e ainda uma cancha polivalente coberta, vestiários e banheiros, destinados à prática desportiva para a Faculdade de Educação Física e Desportos.

Com a transferência destes laboratórios para as instalações da RFF, a Furb terá mais espaço para a ampliação de sua Biblioteca Central (hoje com 60 mil volumes e uma média de 1 mil e 400 consultas diárias), bem como mais espaço disponível para aumentar o número de salas de aula no campus da Rua Antonio da Veiga. Desta forma, segundo o reitor Ignacio Ricken, à Furb estará criando condições de infra-estrutura para a concretização de uma aspiração iminente, qual seja, a de tornar-se uma universidade devidamente instalada até o ano de 1980".

CURSO GALLOTTI

PRÉ-VESTIBULAR e SUPLETIVO

NO CURSO GALLOTTI VOCE
NÃO SE PERDE NA MULTIDÃO!

- turmas de 60 alunos
- biblioteca
- professores permanentemente a sua disposição
- aulas de revisão semanais
- simulados mensais
- apostilas grátis
- recursos audio-visuais

300 BOLSAS-DE-ESTUDO

É SEMPRE BOM CONFIAR NAS PESSOAS

CURSO GALLOTTI - Rua Trajano 16-5º andar
tel.: 225247 e 223870

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-56.47
88.000 - Florianópolis - SC

FALTA DE CHUVA CONTINUA CASTIGANDO O EXTREMO OESTE

São Miguel D'Oeste (Correspondente) — A estiagem continua castigando o Extremo Oeste, desde o município de Dionísio Cerqueira até Itapiranga. Apesar de chuvas esparsas terem atingido algumas localidades nos últimos dias, em nada resolveu para as plantações e muito menos para água, cuja situação está se tornando crítica a cada dia.

No Vale do Peperiguassú, desde os distritos de Paraíso e Grápia em São Miguel do Oeste, até Dionísio Cerqueira há 70 dias não chove. Nessa localidade são encontradas plantações de milho e arroz totalmente perdidas. Segundo o extensionista da Acaresc de Dionísio Cerqueira Sérgio Morés, o pouco da produção de milho que restou poderá ser empregado somente no trato para bovino, com um aproveitamento máximo de 10% de seu valor protéico.

O arroz, cujo plantio na região destina-se mais para o consumo do que ao comércio, a perda foi total, havendo áreas em que a semente plantada está inutilizada.

No município de Dionísio Cerqueira, espera-se um aproveitamento de 60% da produção de milho, se chover nos primeiros dias, caso contrário, os prejuízos serão totais", admite o técnico Sérgio Morés.

A soja, cultura de maior produção da região, já não tem mais condições de produzir o necessário para amenizar a preocupação dos pequenos produtores e até mesmo de granjeiros. Entretanto, para estes, mesmo que a produção venha a render o previsto pelos técnicos, 60% da produção média da região — não sofrerão consequências graves, por serem proprietários de grandes áreas de terras e possuidores de capital capaz de cobrir as despesas e custeios.

O mesmo não acontece com os pequenos agricultores, como é o caso de Romeu Fraga Brum, pai de 11 filhos todos trabalhando na roça. Romeu esperava colher no mínimo 600 sacas de milho, 200 de soja e 45 de arroz, mas acabou perdendo tudo e está desesperado para saldar seus compromissos. O lavrador afirma que o único meio é vender as terras para pagar o Banco do.



Os riachos estão secando e a pouca água que existe está poluída com peixes mortos.

Brasil, onde devo Cr\$ 39 mil de financiamento, ou só se o Governo fizer alguma coisa pela gente"

Nos municípios de Anchieta e Romelândia, apesar da longa estiagem, a situação é mais alentadora. Nos mesmos, predomina a cultura do fumo, cuja queda pode ser considerada mínima, em torno de 20%, não chegando a afetar a economia. Considera-se, por outro lado,



A família de Romeu Fraga Brum perdeu toda a plantação.



A cultura do soja está prejudicada, o que vem preocupando os pequenos agricultores.

que o financiamento para o cultivo do fumo é direto das companhias e conta com um seguro que garante o equilíbrio na queda de produção e as companhias concedem prazos maiores para os pagamentos.

A fraca produção de milho está causando preocupação aos suinocultores e avicultores, cujo produto deverá vir de outras regiões, possivelmente com altos preços. Na região de Itapiranga, onde a previsão era de um milhão de sacas, a queda estimada gira em torno de 350 mil sacas. O milho que Itapiranga produzirá este ano, não será suficiente para o consumo interno do município, pois só o Grupo Safrita S/A, possui uma média contínua de um milhão de cabeças, entre aves e suínos, consumindo diariamente mil sacas do produto.

ABASTECIMENTO

Em São Miguel D'Oeste, a situação é grave quanto a água potável. Em virtude da seca dos próprios rios, as torneiras da CASAN também secaram e o problema continua, ainda, sem solução. Os poços de água de muitos moradores já secaram também e em muitas casas não existe mais água nem para os serviços domésticos. O abastecimento do Hotel Vila Oeste é feito por um caminhão tanque. As mulheres de São Miguel do Oeste estão andando diversos quilômetros com roupa nas costas, a procura de riachos fora da cidade. Até o momento, nenhuma medida foi tomada no sentido de solucionar o problema em São Miguel D'Oeste.

Em Dionísio Cerqueira, o prefeito Valdir Maram, está sem saber o que fazer para solucionar os casos de pessoas que chegam diariamente a Prefeitura implorando por água.

Os pequenos riachos da região estão secando e sua pouca água está poluída com peixes mortos. O leito dos pequenos rios ou estão secos ou cheios de lama. Há perigo inclusive de contaminação dos animais que bebem essa água.

A cada dia a situação torna-se mais crítica. Muitos, em fase de desespero, até desistiram das novenas.

Indigente embriagado morre afogado

Joinville (Sucursal) - Um afogamento, um atropelamento e um tiro acidental em uma mulher, foram as principais ocorrências policiais deste final de semana, em Joinville. O indigente Avelino dos Santos, 52 anos, solteiro e sem residência fixa, morreu afogado quando pretendia tomar banho num riacho denominado "Morro Azul", no município de Araquari. Segundo testemunhas que ajudaram a retirar seu corpo do rio, já sem vida, ele estava bastante embriagado quando tentou refrescar-se no riacho. Seu corpo encontra-se no Hospital São José e espera-se que algum parente seu venha buscá-lo. Do contrário, será enterrado como indigente.

ATROPELAMENTO

Um volks de placas AC-2219, de Florianópolis, atropelou na manhã de ontem no km 7, próximo ao município de Garuva, Vitor Sobel, residente no mesmo município, causando várias escoriações pelo corpo. A vítima até às 17 horas, de ontem, encontrava-se internada no Hospital São José, em estado grave.

Um tiro acidental de revólver calibre 22, atingiu a perna direita de Marli de Oliveira, 29 anos, casada e residente em São Francisco do Sul. O acidente ocorreu às 13h30m de ontem, e segundo a própria vítima ele ocorreu quando ela estava arrumando a roupa da casa. A arma encontrava-se no meio das roupas e disparou quando caiu ao chão.

Acidente provoca uma morte e ferimentos em outras seis pessoas no acesso a Brusque

Itajaí (Sucursal) - Uma vítima fatal e seis pessoas feridas foi o saldo do movimentado final de semana no trecho rodoviário da BR-101 entre Itajaí e Itapema. As 10h da manhã de ontem, no trevo que dá acesso a cidade de Brusque, colidiram violentamente o caminhão Scania Vabis IG 0008, de Bento Gonçalves (RS), dirigido por Claudio Pozza, e o automóvel Passat EN2999, de Cabé (PR) dirigido por Liute Moremo. Do choque resultaram ferimentos nas seguintes pessoas: Liute Moremo (motorista), Katia Cortegoso Munhoz (19 anos), Jovina Maria Munhoz (21 anos) e Maria Lizaida Munhoz (25 anos), todos residentes em Cambé. Foram todos internados no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí.

CAIU DA PONTE

Ao ser fechado por um caminhão amarelo, Mercedes Benz, que fazia serviço para uma empreiteira de Itapema, o automóvel Karman Ghia IJ 5911, de Porto Alegre, dirigido por João Dias Marins, 37 anos, casado, caiu de cima da ponte na divisa municipal de Itapema com Porto Belo e foi de encontro a um lamaçal oito metros abaixo. Com o impacto saiu ferido o próprio motorista, sua esposa Alba Marins,

de 29 anos, transportados por uma viatura da Polícia Rodoviária Federal para o Hospital Santa Inês, de B. Camboriú, onde foram medicados.

SALVO

Jorge Lima, de 19 anos, solteiro, e soldado do 3º Batalhão da PM, de Curitiba, aproveitou a folga do final de semana para conhecer Balneário Camboriú. Ontem ele quis mostrar a um grupo de garotas nas proximidades do edifício Londrina, que era um bom nadador. Com os gritos, logo em seguida, salva vidas trouxeram o soldado até a praia, com fortes sintomas de indisposição estomacal. Depois da respiração artificial, foi encaminhado ao Hospital Santa Inês, onde ficou internado.

MORTE

Devido a fratura na coluna cervical, resultado de capotamento do Volks que dirigia, morreu ontem às 17h, Antonio Percy da Silva, 27 anos, solteiro, funcionário da construtora Sultepa. O acidente ocorreu nas proximidades das Lojas Moelmann, em Balneário Camboriú. A vítima trabalhava nas obras do aeroporto de Navegantes e há 20 dias estava na cidade, procedente de Gravataí (RS). Seu corpo foi removido ontem à noite para sua cidade natal.

Mais de 60 podem ter morrido no naufrágio

Assunção - A Prefeitura Naval de Assunção informou ontem que acredita que mais de 60 pessoas tenha morrido ou desaparecido no naufrágio da lancha Miriam Adela, ocorrido na quinta-feira passada no Rio Paraguai, a uns 400 quilômetros ao norte de Assunção.

A rádio Concepcion, de cidade do mesmo nome, informou ontem que não foi possível precisar ainda o número de passageiros que viajava na lancha que afundou na quinta-feira à noite, em uma viagem de Assunção a Porto Vallemi, porque a lista de passageiros estava dentro da embarcação.

Acrescentou que unidades da Marinha e embarcações particulares continuavam ontem a procura das vítimas. A Marinha também mobilizou uma equipe de mergulhadores profissionais para ajudar a busca.

A rádio informou que pelo menos 40 pessoas tinham morrido afogadas e que umas 20 estão sendo consideradas desaparecidas. Vinte cadáveres já foram recolhidos. Acredita-se que haja mais vítimas na embarcação encalhada em um local muito profundo e de corrente muito forte, o que somado ao vento, dificulta as atividades.

Uma mulher que conseguiu chegar a terra a nado foi picada por uma cobra venenosa e está hospitalizada em Concepcion.

A maioria dos passageiros eram operários ou parentes de trabalhadores da fábrica de cimento de Puerto Vallemi. Uns voltavam de férias e outros iam visitar familiares.

O jornal "ABC" informa que houve 60 mortes e que o comandante da Marinha, Vice-Almirante Cesar Cortese, dirige as operações de resgate.

Acredita-se que o forte vento e os redemoinhos fizeram com que a lancha perdesse o equilíbrio e que o movimento da carga dos passageiros assustados fez com que ela virasse completamente.

Ladrão tentou roubar e foi linchado ontem no Rio

Rio - A Delegacia de Homicídios começa a investigar hoje o linchamento do ladrão que tentou roubar sábado, com seu comparsa "Pelezinho", o dinheiro destinado ao pagamento dos operários do loteamento "Verde que te quero verde", na Estrada do Cafunda, em Jacarepaguá.

Seu corpo continua recolhido ao IML, - já foi liberado pelos legistas - mas até o final da tarde não havia aparecido ninguém para identificá-lo.

A 32ª. Delegacia Policial remeterá hoje para a Delegacia de Homicídios, as cópias da ocorrência e dos depoimentos prestados pelos encarregados da Empreiteira Sup Ltda, enquanto

uma equipe será designada para caçar o bandido Jorge da Cruz Moreira, "Pelezinho", assaltante e homicida que age entre Jacarepaguá e Barra da Tijuca, juntamente com seus comparsas "Cau" e "Aldo".

O pé de Jamelão, onde o bandido foi espancado até a morte, situado na Estrada do Cafunda, 3.508, virou atração ontem.

Desde manhã até a tarde, muita gente que passava de carro dava uma parada e olhava o local onde ocorreu o linchamento.

Alguns carros conduziam famílias e seu motorista mostrava para a mulher e os filhos, "onde tinham justificado um ladrão".

Mortos no acidente do C-47 pode chegar a 44

Montevideu - Técnicos da Força Aérea investigaram ontem as causas da maior catástrofe aérea da aviação uruguaia ocorrida sexta-feira, ao cair no aeroporto de Artigas um C-47 cheio de passageiros, enquanto continuava o trabalho de identificação dos corpos.

Um comando de emergência formado nessa cidade, 600 km ao norte da capital, e liderado pelo chefe de polícia local, coronel Hugo Bertola, situou o número de vítimas em 44, porém até o momento só se divulgaram as identidades de 33. O número de mortos não foi confirmado oficialmente pela força aérea.

A comissão técnica que investiga o acidente não dispõe ainda de elementos suficientes para determinar as causas, segundo se informou um comunicado. Acrescenta o documento que "a dificuldade em determinar rapidamente as causas reside no fato de que o avião caiu e logo depois seus tanques incendiaram, perdendo-se, assim, possíveis indícios que pudessem servir, posteriormente, para determinar as prováveis causas".

Disse ainda o informe que o avião decolou normalmente do aeroporto de Artigas às 14h20min, porém pouco depois de achar-se em vôo o piloto possivelmente notou alguma falha mecânica, regressando ao aeroporto, baixando o trem de aterrissagem a fim de tomar a pista, e quando se encontrava a uns 100 metros de altura, se precipitou bruscamente na pista, matando todos que estavam a bordo.

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. CGCMF Nº. 83.897.884/0001

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede desta sociedade, na Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei nº. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1978

Província Crédito Imobiliário S.A.

Arnaldo Gueller
Diretor

Leia

"O ESTADO"

MINISTRO DENUNCIA QUE ATÉ MORTOS DEPUSERAM NA POLÍCIA POLÍTICA

**Inundações
paralisam
Fortaleza
desde quinta**

Fortaleza - Mais de mil casas inundadas, ruas alagadas, congestionamento de veículos, mais de 20 desabamentos de casas, centenas de pessoas desabrigadas, inclusive no interior do Estado,

rodovias cortadas e algumas cidades isoladas - eis o saldo das chuvas que há mais de 48 horas caíram sobre o Ceará, principalmente sobre os municípios da região metropolitana de Fortaleza.

Nesta capital, o corpo de Bombeiros usou as emissoras de rádio e televisão, para convocar o pessoal fora de serviço, para o trabalho de socorro às vítimas das inundações que atingem todos os bairros da cidade, na Avenida Heráclito Graça - uma das mais movimentadas de Fortaleza - as águas subiram mais de um metro, inundando residências e casas comerciais.

A chuva começou quinta-feira, às 19 horas, e não parou durante toda a sexta-feira e o sábado. O problema principal causado pelas chuvas foi o rompimento de um desvio feito pelo DNER, na saída da cidade, para a construção de uma ponte na rodovia BR-222, que liga Fortaleza a Teresina, São Luiz e Belém. O Rio Maranguapinho transbordou e arrastou todo o desvio asfaltado. Por isso, dezenas de ônibus, caminhões e carros de passeio ficaram enfileirados durante várias horas, até que a Polícia Rodoviária os desviasse para o Bairro de Granja Portugal, num percurso de mais de 10km, até alcançar outra vez a rodovia.

Até à noite, nenhuma vítima fatal havia sido registrada por causa das chuvas, mas desabaram quase 30 casas em diferentes bairros da cidade, principalmente no Pirambu - onde moram cerca de 150 mil pessoas, em residências de precária alvenaria ou de taipa. A Polícia militar mobilizou grande parte do seu efetivo na ajuda ao Corpo de Bombeiros, que trabalha desde sexta-feira no atendimento de casos de inundações.

No interior, a situação é grave nos municípios de Solonópole e Senador Pompeu, no sertão central, que estão ilhados em consequência do rompimento da rodovia que os liga. Em Senador Pompeu, os riachos e rios que passam na periferia da cidade transbordaram e as águas alcançaram o centro comercial, causando prejuízos.

O aeroporto de Fortaleza fechou para operações durante uma parte da manhã, e por toda a noite de anteontem. Os aviões que procediam do Norte e do Sul não pousaram aqui. A segunda divisão cearense da Rede Ferroviária Federal suspendeu as viagens de seus trens para as regiões Norte e Sul do Estado. Mas é normal o movimento de ônibus, embora cheguem com muito atraso.

Em assaltos a bancos, Paulo José de Oliveira Moraes não deixou pistas em nenhum deles. Foi preso, julgado e condenado a 10 anos de prisão. Mas até pessoas mortas depuseram contra ele.

Brasília - A existência de um "canhenho fúnebre" - expressão usada pelo almirante Júlio de Sá Bierrenbach, ministro do STM, para designar uma espécie de "Esquadrão da Morte" - na Polícia Política, do Rio de Janeiro foi mostrada em três processos instaurados quase simultaneamente e envolvendo os mesmos acusados de infração a Lei de Segurança Nacional.

Se a advogada de ofício, Ana Marica David Cortez, que funcionou no caso, embargar a decisão do STM que condenou, a pedido do Ministério Público Militar, Paulo José de Oliveira Moraes, a 10 anos de reclusão, as investigações que forem abertas poderão levar as autoridades a localizar no DPS, daquele Estado uma organização que "inventa" acusados, "fabrica" testemunhas, "consegue" confissões, "esconde" presos para que não prestem depoimento em juízo e que, quando é o caso, fica "sabendo" que eles apareceram mortos.

Os três processos estão no Superior Tribunal Militar, mas ao serem distribuídos não seguiram a ordem cronológica dos fatos, o que não é obrigatório. A questão começa, na verdade, no processo julgado em terceiro lugar, em 19.10.77 e termina no que foi julgado em segundo, em 10.10.77. isto impediu que a maioria dos ministros pudesse descobrir que embora os fatos alegados fossem distintos as circunstâncias eram semelhantes e os acusados os mesmos.

No terceiro processo julgado os ministros Gualter Godinho e Júlio de Sá Bierrenbach descobriram que embora o principal acusado - Paulo José de Oliveira Moraes - tivesse confessado na polícia participação em mais de 10 assaltos a bancos (crime previsto pelo Art 27 da Lei de Segurança Nacional), não havia nos autos uma prova que o incriminasse. Ao contrário, existiam laudos periciais comprovando que ele fora torturado e sequestrado para fazer confissões. Foi absolvido e o STM lavrou um acordão de condenação as torturas, reclamando providências ao governo do Rio de Janeiro.

O primeiro processo fora anulado pelo STM em 19.9.77 condenado a revelia, em primeira instância, por não ter sido encontrado, o réu Paulo, se, na verdade, estava preso no DOPS de Niterói, que o escondeu das autoridades judiciárias para não exibi-lo em público com visíveis marcas de torturas. Fora salvo pela "boa memória" do Ministro Bierrenbach que havia lido, como revisor, o terceiro processo, que só seria julgado um mês depois.

Quando surgiu na pauta o segundo processo e o Ministro Lima Torres começou a ler seu relatório, o Ministro Bierrenbach ainda "confiado na boa memória", passou a fazer anotações. Perguntou as datas das inquirições na polícia em juízo. Convenceu-se então que o réu ainda estava sob tortura quando fez as confissões que o levariam a condenação. As respostas as dúvidas suscitadas no segundo processo estava no terceiro, que ainda seria julgado nove dias depois.

Sem querer interferir com elementos de outros processo - observou Bierrenbach - lembrei que depois de uma série de medidas protelatórias do Delegado de Alcântara, o réu Paulo José foi apresentado em 16.10.75 em situação precária e que os laudos só chegaram a Justiça Militar em fevereiro do ano seguinte. Sobre as sevícias na pessoa do denunciado eu não tinha a menor dúvida.

Mas a situação do DOPS no segundo processo é igualmente grave: o interrogatório de Paulo José foi feito na Divisão de Operações Especiais em 11 de agosto de 1975, mas só em 22 de novembro foi juntado aos autos, embora estes já tivesse despachados para o juiz desde 21 de julho. Existem suspeitas de que o Delegado Artur Cruz de Itaboraí, apenas assinou o auto de interrogatório sem o ter assistido. E se presidiu o interrogatório, pior ainda, porque viu e ouviu o acusado em estado de tortura e se omitiu diante das providências que teria de tomar.

O Ministro Lima Torres não acreditava, ao votar pela condenação de Paulo José, que delegacias policiais diferentes "se ajustassem por transmissão de pensamento" de modo a usar a mesma versão "em indivíduos no mesmo fato". O processo que ele relatava continha, entretanto, o fio capaz de desvendar um mistério surgido num dos outros processos: "Note-se que os mortos também depuseram; só vieram a morrer depois" - disse Lima Torres.

"Pois eu não sabia que eles estiveram presos antes de morrer; estou sabendo agora". - Retrucou Bierrenbach.

E que no processo das torturas, do qual Paulo José foi absolvido, há notícia sobre outros acusados que não chegaram a ser julgados por terem morrido: Ariosvaldo Santiago Viana, por ferimento a bala, na favela de Manguinhos, às 18h30m do dia 6.12.75; Waldemir Haidaid de Camargo, teria se atirado da Ponte-Rio-Niterói, às 14hs de 8.12.75; e Adelilio Diunizio, por ferimento a bala na estrada de Porto-Nacional, no Rio, às 3h03m de 11.12.75.

"Diante dessa informação macabra", pergunta Bierrenbach, "como pode Ariosvaldo ter aparecido morto na favela, em 1.12.75, se estava preso e prestou declarações neste processo?". Na sua opinião, Paulo José só sobreviveu porque ficou muito conhecido e "marcada sua presença em 16.10.75 na Auditoria da Aeronáutica", onde comprovou-se que fora torturado. "Não fora essa evidência em que ficou possivelmente estaria incluído nesse "canhenho fúnebre" de 6 a 11 de dezembro de 1975", quando três acusados apareceram mortos num intervalo de apenas 100 horas.

A ficha de antecedentes de Paulo José o aponta como marginal comum, sem qualquer vinculação política. Conhecido da polícia que o tem catalogado no seu estoque de suspeitos, logo foi acusado de participação nos três assaltos a bancos, mas em nenhum dos processos existem evidências que o incriminem. O Ministro Bierrenbach, por exemplo, está convencido de que ele pode até ter assal-

tado outros bancos, mas que com relação a estes "três processos as provas são insuficientes e as confissões obtidas sob torturas".

Um exame comparativo dos autos, confrontando-se datas e circunstâncias mostra que não houve acareação entre acusados e testemunhas oculares dos fatos. Numa ocasião, o reconhecimento foi feito através de uma fotografia: "em virtude do nervosismo naquele ato (o assalto), não posso agora reconhecer os assaltantes, disse a testemunha Vivaldi Rangel - "com uma arma no peito, como aconteceu naquele dia, à pessoa fica sem condições de fixar a pessoa". Acabou admitindo que "ficou mais ou menos gravado em sua memória a fotografia" que lhe foi mostrada na ocasião.

Em outra ocasião, o acusado Paulo José foi retirado da prisão e misturado com outros presos quando o delegado chegou com uma testemunha (o guarda do banco) para efetuar o reconhecimento. O próprio delegado foi quem apontou ao guarda a pessoa que deveria reconhecer. "E aquele ali".

"E".
Outra testemunha, dada como tendo sido ouvida, Galvani Bueno Batista, não aparece com qualquer declaração no processo. Mas consta nos autos que ele também reconheceu Paulo José, através de fotografia. As testemunhas que foram levadas no processo, ao final, com declarações firmes incriminando o acusado - constatou-se na análise do processo - não passam, na verdade de policiais que sequer presenciaram os assaltos.

Condenado neste último processo a 10 anos de reclusão pela Auditoria Militar, o acusado só pediu para ser transferido do presídio Ary Franco para "qualquer outro". Não foi levado a Auditoria para ouvir a leitura da sentença porque, segundo o diretor do presídio, havia baixado ao hospital, em virtude de enfermidade que "há anos o acompanha". Na verdade, ela ainda estava com "tumoração volumosa dura, dolorosa da região escrotal, principalmente a esquerda; bolsa escrotal medindo 130 por 90 milímetros e discreta marca de escorção rósea na base grande", conforme laudo pericial.

Compreendendo a atitude dos seus colegas que votaram o STM pela condenação do acusado, o Ministro Bierrenbach explica que isso ocorreu porque este processo - o segundo - foi votado antes daquele em que as provas sobre as torturas estavam mais evidenciadas. Ele sabia de tudo e tinha os números na memória porque lera os autos, como revisor.

Como a decisão não foi unânime cabe agora a advogada de ofício embargar a decisão, assim que o acordão seja publicado, o que está previsto para a próxima semana. O embargo possibilitará a reabertura do caso e, conseqüentemente, um pedido do STM ao Governo do Rio de Janeiro, através de Procuradoria Militar, para investigar o "canhenho fúnebre" do DOPS e a apuração das responsabilidades.

GRUPO S

Vasco foi prejudicado pelo árbitro

SÃO PAULO — Prejudicado pela atuação do árbitro, que anulou um gol legítimo de Ramon, no primeiro tempo, o Vasco empatou sem gols com o Corinthians, no Morumbi, resultado que acabou favorecendo o Londrina, líder isolado do grupo S, com sete pontos ganhos.

A partida teve lances violentos, com seis jogadores sendo advertidos com o cartão amarelo.

O juiz foi Sebastião Rufino e a renda somou Cr\$ 2 milhões 722 mil 560, com público de 71 mil 547 pagantes.

Superior no primeiro tempo, quando chegou a levar perigo à defesa do Corinthians, o Vasco caiu de produção na fase final e a partida perdeu muito do seu rendimento técnico, já que o time paulista também não soube aproveitar as oportunidades e esteve confuso nos arremates ao gol de Mazaropi.

As equipes jogaram assim: Vasco - Mazaropi., Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antonio., Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo (Ademir) e Vladimir., Mauricio, Basilio e Palhinha., Vaguinho, Geraldo e Romeu.



Roberto voltou a jogar bem.

GRUPO T

Bahia empata com Cruzeiro fazendo dois gols em 1 minuto

Salvador - Depois de estar perdendo de 2 x 0 até os 41 minutos do segundo tempo, o Bahia virou o jogo com dois gols relâmpagos e conseguiu um empate de 2 x 2, frente ao Cruzeiro, na Fonte Nova. Jorge Campos, com uma grande atuação, foi o autor da jogada que resultou no primeiro gol de Jesun, e marcou o gol do empate. Os dois gols foram marcados em 60 segundos.

Time: - Bahia - Luiz Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Baiaco, Luciano (Douglas) e Altimar; Washington Luiz, Jorge Campos e Jesun. Cruzeiro: Raul, Nelinho, Zezinho, Darci e Vanderley; Flamarion Erivelto e Eduardo; Tadeu, Zezinho, Darci e Vanderley; Flamarion Erivelto e Eduardo; Tadeu, (Rivetria), Livio (Vicente) e Joãozinho. O juiz foi Du Lido Vanderley Boschile. A renda somou Cr\$ 1 milhão 817 mil 384 cruzeiros, com 41.298 pag antes.

Aproveitando -se da inibição do Cruzeiro, com o Bahia deu início às ações e comandou todo o primeiro tempo. Logo aos 17 minutos, depois de uma boa jogada de Ricardo pela esquerda, Baiaco chutou na trave quando Raul já estava completamente batido no lance. O Bahia explorava basicamente as jogadas com Jesun pela ponta esquerda e eventualmente Ricardo, quando o lateral subia um pouco mais para apoiar.

Para o segundo tempo nenhum dos dois times fez modificações e quando se esperava que o Bahia voltasse a repetir a atuação do primeiro tempo, foi o Cruzeiro que tomou a iniciativa, depois de fazer com que Nelinho fosse mais a frente. E foi o próprio Nelinho, batendo falta, que marcou o primeiro gol, aos 4 minutos, dois minutos após, Joãozinho, em jogada individual pela esquerda, bateu Luiz Antonio e marcou o segundo.

A renda foi de Cr\$ 3.105.000,00, para um público pagante de 107.235 pessoas.

Juiz: José Favile Neto, auxiliado por José Pereira da Silva e Joel Teixeira Caires.

Os times formaram assim: Botafogo - Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Fred e Rodrigues Neto, Luizinho, Mendonça e Bráulio (Ademir), Gil, Nilson Dias e Paulo César. Atlético MG - João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir, Toninho Cerezo e Angelo, Serginho (João Paulista), Marcelo, Heleno e Ziza.

Rio - Num jogo bastante disputado, no qual faltaram apenas os gols, Botafogo do Rio de Janeiro e Atlético de Minas empataram de 0 a 0 no Maracanã.

A partida valeu pelo Grupo "T" do Campeonato Brasileiro de Futebol. Apesar da animação das duas torcidas vieram de Minas 60 ônibus com torcedores do Atlético - os dois times não conseguiram vencer as defesas solidamente armadas.

A decepção maior, segundo os torcedores do Atlético, foi a falta de sol no Rio: eles pretendiam ir a praia antes de seguir para o Maracanã.

Torcida do Atlético teve duas decepções no Rio

GRUPO U

Sócrates garantiu a vitória do Botafogo

São Paulo - Sócrates, em grande forma, foi o responsável direto pela derrota do São Paulo ontem a tarde para o Botafogo em Ribeirão Preto, por 1 a 0, ao fazer o gol da vitória do seu clube. Aos 12 minutos do segundo tempo, aproveitando-se de um bom lançamento de Terto, Sócrates, que agora se dedica exclusivamente ao futebol, após ter se formado em medicina, disse após a partida, ainda acreditar "numa convocação para a seleção brasileira. Agora sou só jogador".

A renda da partida em Ribeirão Preto, foi recorde na cidade, no estádio Santa Cruz, alcançando Cr\$ 912 mil 740, para um público de

33 mil 493 pessoas. O juiz Oscar Scolfaro anulou um gol de Serginho para o São Paulo aos 46 minutos do segundo tempo, nos descontos, o que provocou a revolta do jogador, que acabou sendo expulso de campo. Para a anulação, o juiz alegou que Serginho estava impedido.

O São Paulo perdeu com: Waldir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca (Mirandinha); Zequinha (Muller), Serginho e Zé Sérgio. Botafogo de Ribeirão Preto: Eduardo, Wilson Campos, Nei, Manoel e Angelo; Lorico, Miro (Mário) e Osmarzinho; Terto, Sócrates e Genau.

Sport surpreendeu o XV: 1 a 0

Em Piracicaba, pelo Grupo U também, o Sport Clube de Recife venceu o XV de Piracicaba, por 1 a 0, gol de Amilton Rocha, aos 36 minutos do primeiro tempo, com renda de Cr\$ 225 mil 300, e público de 22 mil pessoas.

As equipes jogaram com as seguintes formações: 15 de Piracicaba - Getúlio, Vol-

mil, Ademir, Ivan e Almeida, Vadinho, Nardela e Perrela, Brito, Piranga e Roberto. O Esporte Clube Recife: Gilberto, Cardoso, Assis Paraense, Djalma e Nelsinho, Tovat, Mauro e Biro-Biro, Amilton Rocha, Miltão e Pita. O juiz foi o sr. José Marçal Filho, com boa arbitragem.

Em Porto Alegre, ontem a noite, Grêmio 1 x 0 Ponte Preta, gol de Oberdan.

GRUPO V

Alambrado desaba e juiz suspende o jogo em Belém

Belém - O desabamento de parte do alambrado do estádio Evandro Almeida, aos 22 minutos do jogo entre clube do Remo e Operário, levou o juiz Leandro Serpa a suspender a partida por considerar o estádio sem segurança para o encontro, já que centenas de torcedores invadiram o gramado, em pânico, passando pelo buraco que se abriu no muro. Mais de dez torcedores saíram feridos e foram medicados no pronto socorro municipal.

Quando ocorreu o acidente - o segundo desse tipo naquele estádio - o jogo estava sem abertura de marcador, com as duas equipes mostrando bom futebol e o Operário se revelando mais ofensivo. Apesar da chuva, os torcedores compareceram em massa ao estádio Evandro Almeida, proporcionando a renda recorde de Cr\$ 643 mil 800. Ainda não se sabe quando e onde será o próximo jogo, embora os cronistas locais acreditem que o Remo será prejudicado com o acidente.

O líder do seu grupo, o clube do Remo entrou em campo disposto a faturar mais três pontos sobre o Operário mas encontrou um time muito difícil e bem estruturado que estava mais ofensivo. Os times formavam assim: Remo com Edson, Marinho, Dutra, Darinta e Luis Florêncio, Aderson e Meco, Leônidas, Bira, Alexandre e Júlio César. O Operário com Manga, Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho, Marinho e Edson, Roberto César, Tadeu, Evandro e Peri.

Aos 22 minutos de jogo, quando a equipe do Remo fazia um ataque e a torcida ficou de pé na geral para ver o lance, houve um tumulto e se formou uma onda humana que pressionou o alambrado de proteção, fazendo desabar parte do muro. Mais de dez torcedores saíram feridos com alguma gravidade e foram levados ao pronto socorro, enquanto outros preferiram seguir para suas casas. Os torcedores em pânico invadiram o gramado apesar da pronta intervenção da polícia. O juiz Leandro Serpa, porém, resolveu suspender a partida após mais de 20 minutos de paralização, por falta de segurança.

Palmeiras não teve pena do América

São Paulo - O Palmeiras jogando sua melhor partida dos últimos dois anos, não teve dificuldades para vencer o América do Rio, por 5 a 1, no Pacaembu, com gols de Toninho, Vacaria, Jorge Mendonça (2) e Edu, enquanto Leo Oliveira, de falta, fez o único gol do clube carioca. A partida muito movimentada, pois o América nunca se entregou, apesar da desvantagem no marcador, obrigando o Palmeiras a não diminuir o seu ritmo.

A renda da partida foi de Cr\$ 1 milhão 240 mil, para um público de 40 mil 142 pessoas, que teve também a boa arbitragem do sr. Saul Mendes, auxiliado pelos srs. Clinamute França e Anivaldo Magalhães, o América apesar de inferiorizado no marcador, obrigou o goleiro Leão a realizar três excelentes defesas.

Os dois times formaram da seguinte maneira: Palmeiras - Leão, Rosemiro, Jair Gonçalves, Beto Fuscão e Vacaria, Pires, Zé Mário e Jorge Mendonça, Edu, Toninho e Nei (Macedo). - América - Sérgio, Uchoa, Alex, Russo e Jorge Lima, Hélio, Léo Oliveira e César, Reinaldo, Ailton e Dé.

Em Recife - O Santa Cruz, com gols de Fumanchu e Nunes venceu a Desportiva por 2 a 0.

Amistoso do Avai só no final do Incentivo

De nada adiantou a viagem dos diretores do Avai à Criciúma na tarde de sábado, nem a conversa com os dirigentes do Comerciarrio. O jogo entre os dois times, como parte do pagamento do passe de Veneza, acabou mesmo não sendo realizado. No entanto, os diretores do Avai receberam a confirmação de que o amistoso poderá ser realizado no final do Torneio Incentivo. Mas, independente deste novo acerto, o vice de futebol, Odilon Furtado vai entrar em contato amanhã novamente com a diretoria do Comerciarrio, tentando receber os Cr\$ 30 mil cruzeiros antecipadamente, valor da cota mínima do amistoso.

Sem nenhum jogo programado para esta semana, Dacica reinicia os treinamentos da semana esta manhã com trabalhos físicos na parte matinal e técnico-tático a tarde.

AMADORISMO

Sucesso as regatas de despedida do Iate Clube

Praticamente na sua regata de despedida, já que o aterro da baía norte ultrapassou sua sede, o Iate Clube de Florianópolis realizou neste final de semana as Regatas de Abertura da temporada deste ano, com um bom público as presenciando. Hoje às 19 horas, será feita a entrega dos troféus aos vencedores, precedido de uma churrascada que contará com a presença de autoridades, inclusive o Governador do Estado.

Vencedores da Regata de Optimist - Abertura da Temporada/78.

- 1o. Sérgio Araújo
- 2o. Alex Pereira
- 3o. Edson Araújo Filho

Vencedores da Classe Laser - Regata de Abertura da Temporada/78.

- 1o. Lugar - Hamilton Vasconcelos.

Vencedores da Classe Sniper - Regata de Abertura da Temporada/78.

- 1o. Lugar - Valmor Soares Filho e Marcelo Ribas Pereira
- 2o. Lugar - Edmar Nunes Pires e Paulo Ronaldo Araújo de Souza
- 3o. - Lugar Lauro Batistoti Filho e João Carlos Evangelista

Vencedores da Classe Hobie Cat - Regata de Abertura da Temporada/78.

- 1o. Guilherme Berenhausen Leite
- 2o. Nelson Murilo Alves
- 3o. Leopoldo Widnerer

Vencedores da Classe Ligthning - Regata de Abertura da Temporada/78.

- 1o. Lugar - Valmor Soares
Oduvaldo Soares
César Murilo Barbi
- 2o. Lugar - Valério Soares
Carlos Henrique Berenhausen
Antonio Dondei
- 3o. Lugar - Adenor Martins de Araújo
Valmor de Oliveira
Luis Carlos Justino

Troféu Interclubes

Classe Sniper - I.C.S.C. com 48 pontos contra 25 pontos do I.C.F.

Classe Ligthning - I.C.F. com 53 pontos contra 28 pontos I.C.S.C.

FIGUEIRENSE x PALMEIRAS

Uma partida para os técnicos observarem os novos jogadores

Pela concorrência direta a transmissão do jogo entre Grêmio e Ponte Preta, as direções de Figueirense e Palmeiras de Blumenau resolveram transferir a partida amistosa programada para a noite de ontem no Orlando Scarpelli, para hoje, às 21 horas. A decisão partiu principalmente de parte do Figueirense, que é o único interessado na renda do amistoso, uma vez que na primeira partida este ano entre os dois clubes, há alguns dias, a renda foi integralmente do Palmeiras.

O técnico Antonio Clemente, do Figueirense, com a alteração da data do jogo ganhou a possibilidade de contar com o zagueiro Paulo Soares, que ontem não jogaria porque extraiu um dente sexta feira e não tinha boas condições. Hoje, pela manhã, o jogador será examinado pelo médico Henrique Beirão, e deve ser liberado.

Assim, o time de Clemente começa com Beto; Djalma, Ademir, Paulo Soares e Renato; Nilson Braga, Doval e Adelmo; Sebinho, Hugo e Mauro. O Palmeiras começa com Teske; Toninho, Gilson, Carlinhos e Carlos Roberto; Sony, Moacir e Luis Everton; Romualdo, Bráulio e Parazinho. A partida será apitada por Claudionor Pereira.

EXPERIÊNCIAS

O amistoso de hoje no Scarpelli serve para os técnicos dos dois times fazerem observações com jogadores em testes, que serão lançados durante o jogo. A direção do Figueirense, no entanto, também faz uma experiência, pois segundo o próprio presidente Valdir Vieira, da renda da partida se pretende extrair um critério do que o clube poderá contar em termos de colaboração dos torcedores através de arrecadações, durante os meses que antecedem ao campeonato brasileiro.

No Figueirense, terão oportunidades finais para aprovarem e permanecerem no elenco os jogadores Cabrita, Ademir II, Carlinhos, Flamarion e Ivo. O ponteiro direito Charles, que vai assinar contrato nos próximos dias, também deve ser lançado, para auxiliar a promoção do amistoso.

No Palmeiras, a estréia do goleiro Teske em substituição a Joceli é a principal novidade. Ele apenas participou de parte do jogo amistoso recentemente realizado entre Palmeiras e Guarani de Blumenau. Mas Ari Prudente, Arthur, Beto, Márcio, Vado e Paranhos também terão oportunidades, segundo o técnico Di.

HEXAGONAL

Flu empata e decepciona

Goiânia - Graças a um pênalti sofrido por Edinho e que Marinho, cobrando muito bem, transformou em gol, o Fluminense escapou de uma derrota, que seria justa, diante do Vila Nova na sua estréia no torneio hexagonal de Goiânia.

O gol de Marinho foi marcado aos 36 minutos do segundo tempo, quando parecia certa a vitória do time local com o gol que Luisinho fizera aos 13 minutos da etapa final.

Embora tivesse falhado na jogada em que se originou o gol vilanovense, Edinho foi a honrosa exceção do apático e desinteressado time do Fluminense, que decepcionou inteiramente a grande torcida que compareceu ao estádio Serra Dourada. A partida foi apitada por Benedito Gonçalves e rendeu 675 mil 582, para um público pagante de 26 mil 711 pessoas.

Times: Fluminense - Wendell, Edevaldo, Tadeu, Edinho e Marinho; Rubens Galaxe, Luiz Carlos e Rivelino; Jorge Vitória, Cacá, Herton, Zé Luis e Cândido; Fuad, Gilberto (Carlinhos) e Luisinho; Lino, Rangel e

Edmar.

Na preliminar da rodada dupla realizada ontem à tarde no Serra Dourada o Goiás venceu o Goiás por 2 a 1, com gols feitos por Eder, aos 13 minutos do primeiro tempo, e Mug, aos 10 do segundo, fazendo Waldir Lima para o Goiás, aos 38 do tempo final. Dirigiu a partida José Mild e os times formaram assim: Goiás - Barbiroto, Bassi (Alá), Neto, Lima e Marco Antonio, Natalio, Rogério (Ódon) e Eber, Mug (Sidnei), Bill e Mário.

Goiás - Amaury, Nonoca, Macalé, Milton e Donizeti (Alencar); Matinha, Lucio e Pastoril; Pitér, Lincoln (Humberto) e Rinaldo (Waldir Lima).

O torneio hexagonal de Goiânia vai prosseguir na próxima quinta-feira, quando o Fluminense fará sua segunda apresentação, enfrentando o Atlético goianense, às 21 horas, no estádio Serra Dourada. No próximo domingo o Internacional de Porto Alegre estréia no torneio enfrentando o Fluminense.

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 376

1	X	2	D	T
1	Corinthians/SP	x	Vasco/RJ	1 0 0
2	Botafogo/SP	x	S. Paulo/SP	2 1 0
3	Palmeiras/SP	x	América/RJ	3 5 1
4	Grêmio/RS	x	Ponte Preta/SP	4 1 0
5	Santos/SP	x	Londrina/PR	5 1 2
6	XV Nov. Pir./SP	x	Sport/PE	6 0 1
7	Remo/PA	x	Operário CG/MT	7 0 0
8	U. Bandeirante/PR	x	Pinheiros/PR	8 0 0
9	Bangu/RJ	x	Madureira/RJ	9 2 0
10	Vila Nova/GO	x	Fluminense/RJ	10 1 1
11	Bahia/BA	x	Cruzeiro/MG	11 2 2
12	Flamengo/RJ	x	Caxias/RS	12 1 1
13	Botafogo/RJ	x	Atlético/MG	13 0 0



ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

Giuliani chora e confirma Chapecoense no brasileiro

No aeroporto, Giuliani foi recepcionado pela Banda da Polícia Militar, que tocou em sua homenagem. Depois visitou o estádio Índio Condá, e novamente foi recepcionado na granja do prefeito. Em meio ao churrasco, emociado, confirmou o que todos já sabiam.

Chapecó (sucursal) — Festejado ontem na cidade, desde que chegou no aeroporto Serafim Bertaso, o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, confirmou sua aprovação a presença da Associação Chapecoense de Futebol no próximo campeonato brasileiro de clubes, com um discurso feito em meio a um churrasco oferecido pelo prefeito substituto do município, Ivan Bertaso, na granja Água Santa:

— Me emocio no ver que o futebol no oeste catarinense evoluiu, ao ponto de hoje ter plena certeza que a participação da Chapecoense no próximo Brasileiro de clubes é um direito da região, e não um favor, meu ou da CBD. Antes de 1970, o futebol no Estado existia do litoral até a linha férrea que corta Santa Catarina em Lages, ligando Rio Grande do Sul ao Paraná. Mas, agora, a situação é outra, e a região prova a necessidade de um representante no Nacional.

O presidente da Federação, alterado, fez estas declarações em meio a lágrimas, abraçado ao ex-presidente da Chapecoense Gumercindo Putti — que também chorava. Este foi o ponto alto das comemorações em torno da comitiva encarregada da vistoria ao estádio Regional Índio Condá e do aeroporto municipal, dirigida pelo próprio Giuliani e procedidas ontem pela manhã.

Na chegada do avião que transportou a comitiva da Federação, no entanto, o clima dos festejos já beirava a euforia, pois o desembarque dos dirigentes merecia as atenções das principais autoridades municipais de Chapecó, e inclusive a banda do II Batalhão da Polícia Militar tocou em homenagem de Giuliani e seus acompanhantes.

Depois, todos foram ao regional Índio Condá, onde o presidente da Federação e o diretor técnico Pedro Lopes constataram que

mais de 80 por cento das arquibancadas do estádio estão concluídas, e que do volume principal das obras restam apenas parte do pavilhão das cadeiras cativas, e sua cobertura.

O prefeito interino, Ivan Bertaso, no entanto, garantiu a Giuliani que estas obras podem ser concluídas em vinte dias, o que habilitará a Chapecoense a promover a reinauguração do estádio dia 19 de março, data programada para um amistoso com o Vasco da Gama — que o próprio presidente da Federação vai confirmar nos próximos dias:

— Tudo vai estar pronto dentro dos prazos necessários, inclusive a estação provisória de passageiros do aeroporto.

Outros detalhes esclarecidos por Bertaso foram a questão da segurança da pista do aeroporto e as gestões feitas, até o momento, com empresas aéreas, para a obtenção de uma linha regular de aviões de maior porte, capazes de transportar as delegações de clubes, durante o Nacional: a pista recebeu esta semana a segunda recapagem, tem 30 metros de largura e 1500 metros de comprimento, e a Rio Sul, filiada a Varig, já garantiu que poderá implantar vôos diários para aviões de 90 passageiros, com trajeto Porto Alegre — Chapecó — Florianópolis — Curitiba.

CHURRASCADA

Na luxuosa granja Água Santa, do prefeito-substituto, porém, que Giuliani falou sobre o merecimento da vaga para a Chapecoense no Brasileiro. A casa de campo de Bertaso estava decorada especialmente para a churrascada oferecida à comitiva da Federação, que tinha tratamento especial até de uma equipe de moças, escolhidas para atender e servir os visitantes.

Lá, em meio a cumprimentos emocionados dos dirigentes do futebol local, Giuliani discursou de im-



A comitiva da

Federação teve tratamento

especial. Novidade?

provisó, depois de ver o presidente da Liga de Futebol de Xanxerê, Humberto Lanzarin em prantos. Morango, como é conhecido o desportista de Xanxerê, recebeu a primeira saudação de Giuliani, porque foi um dos responsáveis pela inscrição da Chapecoense no campeonato catarinense.

— São pessoas dedicadas ao esporte como o senhor que são responsáveis pelo sucesso do futebol na região — disse o presidente da Federação.

Segundo José Elias Giuliani, a homologação da Chapecoense como participante do brasileiro de clubes acontecerá no próximo dia vinte, sem qualquer outra inspeção das obras do estádio Índio Condá e aeroporto de Chapecó. Tudo porque, de acordo com explicações do presidente do clube, Ednei Carvalho, "o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, autorizou a Giuliani fazer o exame final".

Agora, na cidade, já se começa a divulgar a promoção de inauguração do estádio Índio Condá, com a partida Chapecoense contra Vasco da Gama, quando o próprio presidente da CBD, Heleno Nunes, estará presente, como convidado especial.

FUSÃO EM SÃO MIGUEL DO OESTE

Nos festejos de ontem, também foi tratada a fusão do Guarani com o Atlético, em São Miguel do Oeste. Uma comitiva de desportistas daquele município conversou com o diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, e recebeu o prazo de vinte dias para a concretização e homologação da fusão, a fim de que o novo clube, com o nome do município, possa disputar o próximo campeonato regional.

Foi anunciado que com a fusão, o estádio Padre Aurélio Canzi será fechado provisoriamente, para receber melhorias, principalmente relacionadas ao aumento de suas dependências.